

@verdade

RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

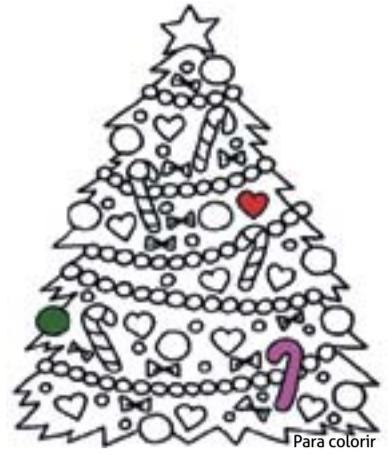
Jornal Gratuito

Tiragem Certificada pela **KPMG**

siga-nos no twitter.com/verdademz

www.verdade.co.mz

Sexta-Feira 23 de Dezembro de 2011 • Venda Proibida • Edição Nº 167 • Ano 4 • Director: Erik Charas



Para colorir

O estado da Nação é:



Bom

Mau

Editorial
averdademz@gmail.com**Queremos políticos melhores**

O Jornal @Verdade, como é normal, tem desejos para 2012 e nem são muitos. Mas julgamos que são de extrema importância para que Moçambique seja um lugar melhor no ano que se avizinha.

Ou seja, preferimos que haja mais comida e menos presidências abertas. Mais medicamentos e menos discursos "sábios e clarividentes". Preferimos mais escolas no Moçambique profundo do que carros topo de gama no parque de estacionamento da Assembleia da República.

Gostaríamos de ver em 2012 o desejo de emagrecer profundamente o orçamento do Serviço de Informação e Segurança do Estado. É brutalmente pornográfico, repressivo e criminoso que o SISE tenha um cabimento orçamental 131 vezes mais robusto do que o do Serviço Nacional de Bombeiros.

O SISE não pode, de forma nenhuma, ser mais importante do que o Ministério da Mulher e Ação Social. Não pode ser mais importante do que a gestão do mar e das florestas. Não pode ser mais caro informar o Estado do que promover o fomento da castanha de caju.

E, pasme-se, num país com crónicos problemas de habitação, o simpático e prestativo SISE tem um orçamento que coloca na posição de gorjeta os miseráveis, paupérrimos e insignificantes 75 milhões do Fundo de Fomento de Habitação. O nosso desejo é que o caminho e as prioridades sejam outras. Que promover a habitação seja efectivamente uma prioridade.

É certo que o Orçamento já foi aprovado, através da ditadura do voto. Porém, em 2012, desejamos que um deputado, pelo menos um, da bancada maioritária se rebelle contra essa ideia dominante e o caos reinante na gestão da vida de todos nós. Que apareça alguém, no meio da orientação única, que olhe para o que é prioritário: comida, saúde e educação. Que grite, que esperneie, que proteste contra esse crime silencioso, o de prometer flores e dar balas.

Queremos sentir que a taxa de lixo, religiosamente cobrada e paga arduamente, sirva para alguma coisa e não para realçar as barrigas dos donos do país. Dito de outro modo: queremos deixar de pensar que o amontoado dos miseráveis rendimentos de todos nós - descontados na factura da energia pré-paga - vire mansões nos Belos Horizontes da vida.

Queremos transporte condigno. Até porque aquela história de sermos "um povo lindo e maravilhoso" não coaduna, de forma nenhuma, com as condições nas quais somos criminalmente transportados, qual gado rumo ao matadouro.

Sabemos que é pedir muito, mas desejamos profundamente que 2012 seja um ano privado da promiscuidade entre governantes e o mundo de negócios. Ou seja, queremos um 2012 livre dessa vergonha de vermos, do nada, filhos de dirigentes colocados como empresários de sucesso. Chega. Queremos acreditar num futuro melhor porque o presente, esse, já está podre.

PS: Desejamos profundamente que a Cadeia Civil não caia nas mãos de familiares dos nossos dirigentes. Acreditamos que isso seria um roubo do tamanho da Ponta Vermelha. Mais: onde é que "depositáramos" aqueles que delapidam os fundos do Estado? Longa vida à Cadeia Civil.

PS1: Como moçambicanos desejamos que os políticos trabalhem afincadamente no desenvolvimento deste país. Em 2012 não queremos manifestações por causa do custo de vida. Não queremos que o pão seja mais caro. Queremos, isso sim, políticos comprometidos com a causa do desenvolvimento e um povo exigente e, sobretudo, vigilante. Ou seja, queremos cidadãos melhores para que os políticos sejam obrigados a ser melhores também. Enfim, que seja um ano em que todos possam dizer: "estamos no bom caminho, rumo à prosperidade".

"Se todos os que hoje andam a 'chular' o Estado pendurados no Poder passarem a pagar impostos não será que esta grande aflição em que vivemos presentemente se converterá em maior fôlego financeiro do Estado para poder promover o desenvolvimento do país e aliviar-se de facto a pobreza?" In Editorial, Canal de Moçambique

**Boqueirão da Verdade**

"Nem por engano o partido "do batuque e da maçaroca" segue os ideais e valores morais de Eduardo Mondlane assim como manda para o caixote do lixo a filosofia de Samora Machel no que toca ao combate à corrupção, mas, sobretudo, contra os dirigentes viciados na demagogia política", Gento Roque Chaleca Jr, Wampula Fax

"Temos o direito de enriquecer porque lutamos por este país", dizia Alberto Chipande. Quer dizer, se nós quisermos enriquecer, também temos de lutar por este país. Chipande pronunciou-se sem imaginar o precedente que abria para um futuro imprevisível, num país em que o custo de vida castiga o cidadão que o elegeu, o pobre tornou-se mais pobre e o rico cada vez mais rico". Lázaro Mabunda, O País

"Aquele governante que está no poder pela força - até pode ter sido eleito de maneira legítima, mas não se comporta, hoje, no sentido de considerar as regras democráticas - fomenta a corrupção, não considera o bem-estar do seu povo, não lembra que o poder é muito bom e é sustentado pelo povo. Se isto acontece, acho que esse governante pode ficar de alerta. Iraê Lundin, O País online

"Os anos "Samora Machel" e "Eduardo Mondlane" decretados pelo Governo e Partido Frelimo foram eventos excessivamente políticos e mais uma vez falhamos a oportunidade de optimizar o debate em torno da sua vida e obra

e o respectivo significado na construção da nossa história e moçambicanidade. Na verdade, não houve debate nenhum senão evocações nostálgicas dos que com eles (Samora ou Mondlane) viveram. Os ditos debates pouco contribuíram para o conhecimento da nossa história senão para mais uma vez ouvirmos "ideias gerais", da boca dos mesmos actores, sobre o que já se conhece", Egídio Guilherme Vaz Raposo in Facebook

"Estátuas não contam história. São elas próprias objecto de interpretação. Tanto a Frelimo como o Estado Moçambicano não apostam na investigação e no conhecimento científico quando é para falar dos seus heróis. Querem que os mesmos marcelinos falem de tempos em tempos dos seus amigos. E o que será das gerações vindouras se estes Marcelinos morrerem? Estou simplesmente decepcionado", Idem

"De tanto ter visitado o país quando Secretário-geral da Frelimo, o agora PR meteu na cabeça de quase todos os governantes e respectivos cônjuges que trabalhar passa necessariamente por viajar. Estão todos a viajar e como nisso há as apetitosas ajudas de custo, a comitiva é um autêntico assalto às finanças públicas", Emídio Beula in Facebook

"Os que dizem que os caminhos que trilhamos são o melhor na actual conjuntura estão decididamente distraídos ou embriagados pelo

fausto e luxo que os rodeiam. São pessoas que se habituaram a esquivar questionamentos tanto porque não possuem as respostas mais apropriadas como pessoas que obstinadamente se recusam a aceitar a realidade em nome de interesses que só elas podem explicar" Noé Nantumbo in Facebook

"No Centro de Estudos Moçambicanos e Internacionais (CEMO), existem membros que são da Renamo, do MDM e outros que são quadros ou simpatizantes da Frelimo. E eu acho que não faz sentido continuar a dirigir uma organização de caráter apartidário, depois de abraçar o desafio de uma determinada orientação ideológica. Fui convidado a concorrer ao cargo de presidente do município da Quelimane, a cidade que me viu nascer, e a minha permanência no cargo de presidente do CEMO podia configurar uma situação acentuada de conflito de interesses", Manuel de Araújo, in O País

"Não poderiam fazer um jejum das viagens, ajudas de custo, abdicar de seminários, presidência aberta (em todos os níveis), para reabilitar a marginal de Maputo e outras pelo país fora? Changa-ra (na província de Tete) corre sérios riscos de perder uma parte da sua extensão de terra devido à erosão. Ninguém faz nada. Os administradores que para lá são enviados mais do que bons gestores são políticos preocupados com a agenda partidária", in oficinadesociologia.blogspot.com

**OBITUÁRIO: Kim Jong-il – 1942 – 2011
69 anos**

O líder norte-coreano, Kim Jong-il, morreu no sábado, aos 69 anos de idade, de ataque cardíaco quando realizava uma viagem de comboio, anunciou a agência oficial de Pyongyang, KCNA. O ditador morreu no sábado às 08h30 locais, informou um apresentador da televisão estatal de Pyongyang KCTV em lágrimas. Kim Jong-il liderava a dinastia comunista hereditária norte-coreana há 17 anos.

Um despacho da KCNA, citado pela agência noticiosa norte-americana Associated Press, explica que Kim Jong-il morreu na sequência de "uma grande fatiga mental e física" durante uma viagem de comboio "para realizar as suas funções de liderança". O dirigente norte-coreano, que alegadamente padecia de diabetes e de problemas cardíacos, sofreu um ataque cardíaco em Agosto de 2008 e desde então circulavam vários rumores sobre o seu estado de saúde.

O governo da Coreia do Sul declarou estado de alerta e estabeleceu um plano de emergência pouco depois do anúncio da morte de Kim Jong-il, informou a agência de Seul, Yonhap.

Kim Jong-un, seu sucessor, que nasceu por volta de 1983 (a sua data de nascimento é contestada) da terceira mulher de Kim Jong-il, vinha aparecendo em várias ocasiões junto a seu pai em actos oficiais.

Segundo a "KCNA", o corpo de Kim Jong-il ficará no Palácio Memorial de Kumsusan, que abriga o corpo embalsamado do "grande líder" Kim Il-sung, e é um dos principais pontos de visita da hermética Coreia do Norte.

O funeral está marcado para o dia 28 de Dezembro, em Pyongyang, e o período de luto vai decorrer de 17 a 29 de Dezembro. O tirano já tinha uma

saudade fragilizada, que se agravou em 2008, quando sofreu um derrame. Por isso, ele já vinha preparando há mais de um ano o filho mais novo para assumir o lugar. A sucessão foi confirmada nesta segunda-feira pela televisão estatal. A KCNA pediu à população que reconheça o jovem de 27 ou 28 anos, como o novo chefe de estado norte-coreano.

"Todos os membros do Partido (dos Trabalhadores), os militares e o povo devem seguir fielmente a autoridade do camarada Kim Jong-un e proteger e reforçar a frente unida do partido, do Exército e da cidadania", afirma uma nota da KCNA. "Temos que transformar esta tristeza em valor sob a direcção de Kim Jong-un e temos que lutar para que a grande revolução tenha êxito neste momento difícil", acrescenta o documento, que afirma ainda que "o comando de Kim Jong-un é seguro e definitivo para cumprir a revolução e a brilhante sucessão".

Kim Jong-il também herdou o poder, em 1994, após a morte do seu pai, Kim Il-Sung, fundador da República Democrática da Coreia do Norte, instalando, assim, a primeira dinastia comunista da história, na qual impõem o culto à personalidade, a censura, as execuções e as prisões arbitrárias. O seu corpo será enterrado junto ao do pai, no Palácio Memorial de Kumsusan, um dos pontos mais emblemáticos do país.

Considerado impaciente e excêntrico, amante da boa mesa e do álcool, Kim Jong-il também ganhou fama de mulherengo, embora a sua vida particular tenha transcorrido envolvida em mistério. Segundo um livro publicado em 2003 pelo que foi um dos seus cozinheiros, o japonês Kenji Fujimoto, o líder norte-coreano orga-

nizava grandes banquetes e extravagantes festas nas quais não faltavam sushi, caviar e álcool da sua adega, de perto de 10.000 garrafas.

Kim também foi um reconhecido amante do cinema e conta, segundo várias das suas biografias, com uma enorme videoteca com milhares de filmes de ação e espionagem. O líder norte-coreano teve três filhos homens e pelo menos quatro filhas de mulheres diferentes.

O seu primogénito, Kim Jong-nam, é filho da actriz Sung Hye-rim, enquanto a mãe dos outros dois filhos, Kim Jong-chol e Kim Jong-un, é a dançarina Ko Young-hi. O jovem Kim Jong-un, de cuja vida não se sabe praticamente nada, desponta como o sucessor do seu pai, depois de o primogénito caído em desgraça quando foi detido no Japão na altura em que tentava entrar com um passaporte falso para visitar o parque Disneylândia de Tóquio.

agly

TCHiM TCHiM

CADA MOMENTO DA TUA VIDA MERECE UM BRINDE



REFRESCA OS BONS MOMENTOS

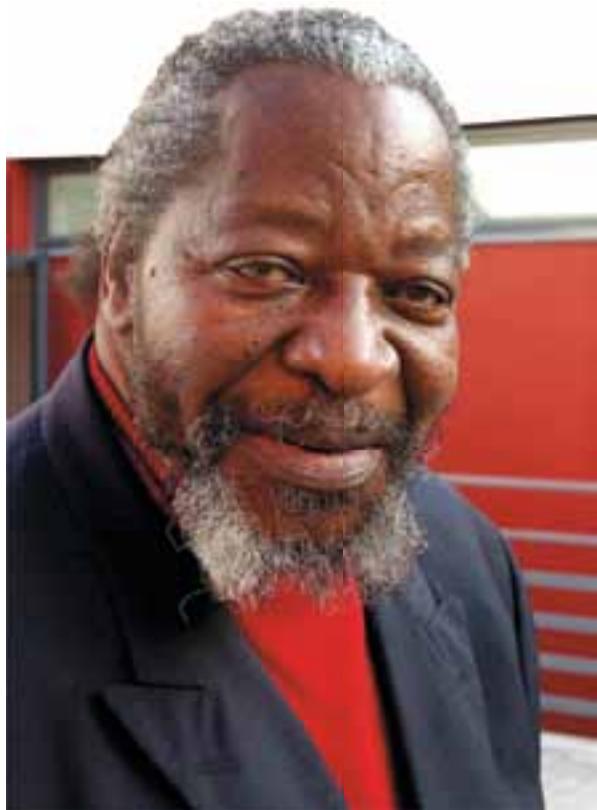




RETROSPECTIVA 2011

COMENTE POR SMS 821115

Janeiro



1 MORTE DE MALANGATANA

A morte do mestre Malangatana, aos 74 anos, ocorrida a 5 de Janeiro passado, foi lamentada por artistas, amigos, políticos e entidades oficiais que sublinharam o carisma e a humanidade do pintor, ao mesmo tempo que assinalaram a grande perda para a cultura lusófona.

Malangatana Valente Ngwenya, nascido a 06 de Junho de 1936, em Matalana, Maputo, faleceu às 03:30 de 5 de Janeiro, no Hospital Pedro Hispano, em Matosinhos, Portugal, vítima de doença prolongada.

Entretanto, poucas pessoas sabiam que o embondeiro das artes plásticas estava gravemente doente, e por isso foi uma surpresa imbuída de dor e consternação e um choque particularmente para os moçambicanos e os portugueses, os povos com quem mantinha os laços mais fortes.

Para o Governo, a notícia também foi uma "surpresa" recebida com "profunda tristeza", e o ex-Presidente Joaquim Chissano considera que "a cultura está desfalcada" de um "animador de cultura em todos os aspectos".

Durante as entrevistas, o pintor repetia várias vezes estas palavras: "Não tenho medo da morte... Só peço aos meus amigos que cuidem bem das minhas obras".

Malangatana fez de tudo um pouco: foi pastor, aprendiz de curandeiro, e empregado doméstico, mas viria a notabilizar-se no mundo das artes, tornando-se um dos mais famosos artistas moçambicanos.

O pintor fez cerâmica, tapeçaria, gravura e escultura. Procedeu a experiências com areia, conchas, pedras e raízes. Foi poeta, actor, dançarino, músico, dinamizador cultural, organizador de festivais, filantropo e até deputado, da FRELIMO, partido no poder em Moçambique desde a independência.

Entre 1990 a 1994 foi deputado da Frelimo e, ao longo de décadas, esteve ligado a causas sociais e culturais. Foi um dos criadores do Museu Nacional de Arte de Moçambique, dinamizador do Núcleo de Arte, colaborador do UNICEF e arquitecto de um sonho antigo, que levou para a frente, a criação de um Centro Cultural na "sua" Matalana.

Expôs em Moçambique e em Portugal, mas também pelo mundo fora, designadamente em países como Alemanha, Áustria, Bulgária, Chile, Brasil, Angola e Cuba, Estados Unidos, Índia... Tem murais em Maputo e na Beira, na África do Sul e na Suazilândia, mas também na Suécia, Colômbia, entre outros.

Foi nomeado Artista pela Paz (UNESCO), recebeu o prémio Príncipe Claus, e de Portugal levou também a medalha da Ordem do Infante D. Henrique. Neste país morreria também o pastor, mainato e pintor.

2 ENTREGA DO ESTÁDIO NACIONAL DO ZIMPETO

O Governo moçambicano recebeu, a 16 de Junho, o Estádio Nacional, o maior empreendimento desportivo construído no país após a independência há 36 anos, com capacidade para acolher 42 mil espectadores.

O termo de entrega do estádio devia ter acontecido no dia 27 de Dezembro de 2010, mas foi adiado por razões não devidamente esclarecidas, tendo-se consumado só 20 dias depois.



A cerimónia de entrega do Estádio Nacional, edificado no bairro do Zimpeto, arredores em Maputo, contou com a presença do vice-ministro da Juventude e Desportos, Carlos de Sousa, e o embaixador da China acreditado em Moçambique, Huang Songfu, para além de várias personalidades do Governo.

Carlos de Sousa disse, na ocasião, que a entrega é provisória porque ao abrigo do contrato assinado, há um período de 12 meses em que o empreiteiro da obra deverá continuar a trabalhar com a contraparte moçambicana na sua manutenção e na formação de uma equipa que a vai garantir.

Volvidos os 12 meses, segundo o vice-ministro, o Estádio Nacional será entregue ao Fundo de Promoção Desportiva que, por lei, é a entidade com a responsabilidade de gerir o parque desportivo do Estado.

3 QUEDA DO PRESIDENTE TUNISINO BEN ALI

O ano de 2011 começou com uma boa notícia: o derrube do ditador Ben Ali, da Tunísia. A corrupção, o totalitarismo do regime e a greve foram os motores da revolução laica e democrática num país árabe no século XXI. Não foi por acaso que os meios de comunicação europeus já alertavam para as repercussões que a mesma teria, porque, de facto, estariam colocadas as condições para que a mesma não significasse apenas a derrota do regime autocrático deste país, como também abriu um processo novo no norte de África.

A revolução na Tunísia criou uma nova etapa; ela colocou-se como um movimento laico e amplo – na qual a juventude tem jogado um papel fundamental, que nasce das reivindicações democráticas contra a repressão e a situação económica da crise que domina a região que tem provocado altos índices de desemprego. Um universitário, sem trabalho, de 26 anos, imolou-se como protesto contra a crise. A corrupção do regime autocrático e o desemprego cada vez mais crescente foram os motores das manifestações sociais encabeçadas pela juventude da Tunísia.



Toda A VERDADE em
verdade.co.mz



Exportação e apreensão de madeira ilegal de Cabo Delgado

A apreensão do navio "Kota Mawar", quando se encontrava no Porto de Pemba, em Cabo Delgado, prestes a partir com 161 contentores de madeira em toros e de marfim, violando a legislação moçambicana sobre a exploração desses recursos revelou o nível de corrupção a que chegámos. Diga-se, o mais estranho nesse caso é a facilidade com que certos indivíduos exploram os recursos proibidos por lei sem que ninguém os trave. É estranha ainda a falta de fiscalização da actividade de exploração da madeira. Aliás, é inaceitável que recursos sejam empacotados em camiões de grande tonelagem e circulem livremente pelas estradas sem que sejam interpelados pelas autoridades policiais.



Gestão das cheias pelo INGC

Pela primeira vez na história das inundações em Moçambique, o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) conseguiu controlar a situação sem contar com o apoio externo, revelando, assim, a sua capacidade de lidar com situações do género. Entretanto, a questão que se coloca é: porque nas situações anteriores o INGC não foi capaz de resolver o problema com os mesmos parcos recursos de que dispõe? Não estaremos diante de uma grosseira falta de vontade que caracteriza as nossas instituições de gestão?



Primeira Presidente do Brasil

Dilma Rousseff tomou posse em Brasília, tornando-se a primeira mulher a ocupar a presidência do Brasil. Numa cerimónia no Congresso Nacional, Dilma e o seu vice, Michel Temer, prestaram juramento à Constituição e foram declarados empossados pelo presidente do Senado, José Sarney. A nova Presidente prometeu fazer da luta contra a miséria uma prioridade no seu governo.



esteja em cima de todos os acontecimentos
segundo-nos em twitter.com/verdademz

RETROSPECTIVA 2011

COMENTE POR SMS 821115

Fevereiro



1 LANÇAMENTO DO ANO SAMORA MACHEL

O filho do primeiro Presidente de Moçambique independente, Samora Machel Jr., à margem da cerimónia de homenagem ao seu progenitor, descreveu-o como um bom pai de família, um Presidente que, acima de tudo, gostava de ouvir e detestava ser rodeado por bajuladores ou pessoas que preferiam dizer que tudo estava bem, com receio de ofender o chefe.

O país esteve a 3 de Fevereiro último literalmente parado para testemunhar o lançamento do Ano Samora Machel, cujas cerimónias centrais foram dirigidas pelo Presidente da República, Armando Guebuza.

O acto teve lugar na província de Gaza, mais concretamente na cidade de Xai-Xai, onde o estadista moçambicano descerrou a primeira estátua de um número de 11 a serem erguidas em todas as capitais provinciais.

O evento iniciou por volta das 09h00, com o Presidente a proceder ao descerramento da estátua erguida em homenagem a Samora Machel. De seguida, Armando Guebuza visitou a exposição fotográfica contendo imagens de Samora Machel designadamente os treinos militares, actividades políticas, produtivas, entre outras.

Guebuza foi o último a intervir e, na parte final do seu discurso, disse e passamos a citar: "Temos a honra de declarar oficialmente lançado o Ano Samora Machel". Paralelamente às cerimónias centrais, este acto foi replicado em todas as capitais provinciais e nos 128 distritos do país.

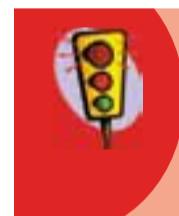
Entretanto, em Portugal, as cerimónias de lançamento de "2011 Ano Samora Machel" tiveram lugar nas cidades de Lisboa, a capital, e Porto, no norte do país e inseriram-se no quadro do 3 de Fevereiro, Dia dos Heróis Moçambicanos, assinalado naquela quinta-feira.

Em Lisboa, a cerimónia foi dirigida pelo embaixador de Moçambique em Portugal, Miguel Mkaima, enquanto no Porto foi orientada pelo cônsul no Porto e Zona Norte, Carlos Manhiça.

As cerimónias de homenagem ao primeiro Presidente de Moçambique independente tinham como objectivo valorizar a sua figura e o seu legado, a nível nacional e internacional, daí que o Governo moçambicano tenha declarado 2011 Ano Samora Machel.

O Governo exortou toda a nação moçambicana, a sociedade civil, os partidos políticos, as instituições educacionais, as associações e instituições de arte e cultura públicas e privadas e os cidadãos em geral a participarem activamente nas celebrações do Ano Samora Machel prestes a terminar e na divulgação do seu legado.

As cerimónias de celebração do 25º aniversário da morte do saudoso Presidente Samora Moisés Machel também foram extensivas à delegação que o acompanhava na queda do avião em que viajavam da Zâmbia para Maputo.



Morte de 50 somalis ilegais que tentavam entrar em Moçambique

Cinquenta imigrantes somalis morreram ao largo de Moçambique, no naufrágio de uma embarcação em que seguiam ilegalmente com outros 79 passageiros. O comandante da embarcação tanzaniana em que seguiam também morreu. O naufrágio da embarcação proveniente da Somália, e que transportava 89 somalis e 40 etíopes, aconteceu ao largo da Ilha Suhavo, na província de Cabo Delgado. A intercepção de imigrantes, que em muitos casos usam Moçambique como ponto de passagem para a África do Sul, tem vindo a acentuar-se. As províncias de Cabo Delgado e Nampula têm sido as principais portas de entrada.



Criação da Empresa de Transportes Públicos de Maputo

Além dos crónicos problemas de recolha de lixo e escoamento de águas pluviais, a edilidade de Maputo terá uma nova "dor de cabeça" que se chama "transportes urbanos". Tudo porque o Governo decidiu tirar o casaco da responsabilidade que tem sobre os transportes públicos não só da cidade capital como de todo o país, transferindo-o para os municípios. Os futuros Serviços de Transportes Públicos Urbanos da Cidade deverão contar com os subsídios do Estado nos primeiros cinco anos da sua criação, que deverão cessar em 2015.



Criação da Comissão Nacional dos Direitos Humanos

A ministra da Justiça de Moçambique, Benvinda Levi, disse que as autoridades nacionais estão a trabalhar para melhorar o desempenho de forças policiais na matéria dos direitos humanos. Durante a análise do relatório sobre a situação do país, na sessão de Revisão Periódica Universal dos Direitos Humanos, em Genebra, ela foi questionada sobre 26 casos de alegados abusos em 2010, que incluem tortura e uso excessivo da força policial.

3 A QUEDA DE HOSNI MUBARAK

Os últimos princípios do mês de Fevereiro deste ano foram de tensão no Egito, na expectativa da renúncia do presidente Hosni Mubarak.

O vice-presidente Omar Suleiman anunciou no canal de televisão estatal que Mubarak, no poder há 30 anos, deixou o cargo. Os poderes presidenciais seriam assumidos pelo Conselho das Forças Armadas.

Horas antes, foi dito que o Presidente havia deixado o Cairo e ido para o balneário de Sharm El-Sheikh, no Mar Vermelho.



Manifestantes que se aglomeravam na Praça Tahrir e em outras áreas do Cairo celebravam a renúncia com fogos de artifício, dança e música, uma grande festa para os egípcios e, acima de tudo, o início de uma nova era.

Poucos dias antes da sua queda, Mubarak havia anunciado na televisão que não deixaria o cargo até as eleições presidenciais em Setembro passado e que transferia poderes para Suleiman. O anúncio causou raiva e frustração na população.

Em seguida, o comando das Forças Armadas no Egito disse que encerraria o estado de emergência que vigorava no país e procederia à transferência de poderes, apesar dos pedidos populares de que o exército pressionasse o Presidente a renunciar.



RETROSPECTIVA 2011

COMENTE POR SMS 821115


facebook.com/JornalVerdade

Março

1 APROVAÇÃO DA CESTA BÁSICA EM MOÇAMBIQUE

O Executivo chefiado por Armando Guebuza aprovou, nos princípios de Março, a introdução da cesta básica que seria composta por cereais, pão, óleo, peixe e açúcar. Até agora, a sua entrega estava prevista apenas para certas camadas da população moçambicana. Recentemente, o Governo decidiu estender a medida. Contudo, a decisão surgiu sem consulta prévia dos beneficiários.

A medida do Governo moçambicano de distribuição de cestas básicas sofreu recentemente uma abertura em termos de beneficiários: de pessoas com salários de 2000 meticais (45 euros), a medida passou a abranger aqueles que têm rendas de 2500 meticais (56 euros) por mês. Mas as cestas básicas só deverão ser entregues nas zonas urbanas – as zonas rurais e o sector informal, os mais carenciados, ficaram de fora.

Excluídos da tomada de decisão foram também os representantes dos trabalhadores, segundo o porta-voz do sindicato local, a Organização dos Trabalhadores de Moçambique (OTM). Francisco Mazoio queixa-se do facto de que "nunca tivemos um cenário de debate, quer seja com a OTM, quer seja com a sociedade civil".

De acordo com o economista moçambicano Luís Magaço, a falta de tempo terá levado o Executivo local a não fazer as consultas e conversações necessárias com os outros parceiros.

De lembrar que, em Setembro último, os moçambicanos manifestaram-se violentamente contra o elevado custo de vida. Algumas pessoas morreram, o que levou o Governo a analisar de outra forma as dificuldades dos seus eleitores. Contudo, Francisco Mazoio está certo de que a situação permanecerá e garante que "as medidas anunciadas pelo Governo não vão resolver os problemas que se colocam". O sindicato considera que as soluções para o trabalhador moçambicano não são as cestas básicas, mas sim melhores salários.

Quem duvida também da medida do Governo é Luís Magaço. O economista defende soluções mais abrangentes e aponta as desvantagens das medidas já em vigor – a atribuição de subsídios aos transportadores e panificadores – bem como da nova, a cesta básica. "Os subsídios beneficiam quem não precisa. A cesta básica é de difícil administração, o que pode levar a inúmeras injustiças."

Esta nova decisão do Executivo vem substituir os subsídios atribuídos às gasolinares e panificadoras, avaliados em 10 milhões de dólares (6.847 milhões de euros) mensais, enquanto a cesta básica custará aos cofres do Estado apenas um milhão de dólares (685.000 euros). Mas, em contrapartida, o cidadão com baixa renda terá de pagar o preço real do pão e dos transportes, algo que a sua bolsa não permite.



2 PRESIDENTE DO CONSELHO CONSTITUCIONAL RENUNCIA AO CARGO

Uma semana depois de ter sido acusado pela imprensa nacional do uso abusivo dos recursos financeiros do Conselho Constitucional (CC), Luís Mondlane renunciou ao cargo.

A medida foi anunciada através de um comunicado que Luís Mondlane enviou ao Presidente moçambicano, Armando Guebuza. «Acabo de comunicar a minha decisão ao Presidente da República, de renunciar ao poder de presidente do Conselho Constitucional, como forma de salvaguardar a imagem desta instituição e contribuir para a paz e estabilidade pública deste país. Deixo o Conselho Constitucional convicto de que fiz o meu melhor para o crescimento desta instituição», disse Luís Mondlane.

Para comunicar esta decisão, Luís Mondlane tinha convocado uma conferência de imprensa, que estava marcada para a tarde desta quinta-feira, em Maputo, mas que não chegou a acontecer.

O Conselho Constitucional pagou mais de 127 mil meticais por uma passagem aérea para que a sua esposa pudesse acompanhar Luís Mondlane a um encontro em Lisboa, para além de 24 milhões de meticais que serviram para a aquisição de mobiliário para a sua residência.

3 TERRAMOTO NO JAPÃO DEIXA MAIS DE 300 MORTOS

Depois de um terramoto ter atingido a China numa quinta-feira e ter matado cerca de 22 pessoas, em pouco menos de 24 horas (sexta-feira) foi a vez de o Japão sofrer com tremores de terra. O terramoto, de magnitude 8,9, que atingiu principalmente a costa nordeste do país, deixou pelo menos 60 pessoas mortas e outras feridas, além de ter gerado um tsunami (onda gigante) de cerca de dez metros que ameaçou países da costa do Oceano Pacífico.

Este foi o sétimo pior tremor da história do Japão e aconteceu às 14h46 (horário local). Logo depois foram emitidos alertas para ondas gigantes de até seis metros de altura que carregaram barcos e carros.

O epicentro do tremor localizou-se no Oceano Pacífico, a 130 km da península de Ojika, a uma profundidade de 24 km, considerada baixa.

Entretanto, os cientistas alertaram para o facto de ainda não ter ocorrido a maior de todas as réplicas, e para outros abalos de terra no território.

O Japão espera nunca voltar a viver o trágico cenário de 11 de Março, quando um enorme tsunami inundou casas, arrastou barcos de pesca e automóveis nas comunidades costeiras.

Após análises do abalo de magnitude de grau 9, cientistas japoneses e norte-americanos chegaram a uma conclusão sombria. Vários estudos indicam que a placa descendente do Oceano Pacífico e aquela onde assenta o Japão se afastaram cerca de 60 metros.



Sentença do caso MINT



O ex-ministro do Interior, Almerino Manhenje, foi condenado a dois anos de prisão pelos crimes de abuso de funções, violação da legalidade orçamental e pagamentos indevidos. A sentença foi preferida no Tribunal Judicial de Maputo, cerca das 13h15, e condenou na mesma pena e pelos mesmos crimes os dois outros réus: Rosário Carlos Fidelis e Álvaro de Carvalho, ex-quadros superiores do Ministério do Interior. Manhenje, ministro do Interior entre 1996 e 2005, no governo do então Presidente Joaquim Chissano, foi inicialmente acusado pelo Ministério Público da prática de 49 crimes, mas no despacho de pronúncia o juiz reduziu tudo ao crime de desvio de fundos, cujo valor ronda 1,2 milhão de meticais.

Fundo da Pobreza Urbana



O fundo destinado à redução da pobreza, vulgarmente conhecido por "sete milhões", já está disponível no meio urbano. Porém, para quem tentou obtê-lo, a experiência não foi agradável. Aliás, foi uma "aventura impossível". O excesso de burocracia, passando pelos duvidosos critérios de atribuição e culminando na falta de informação, eis alguns entraves que o caracterizam.

Recuperação da embarcação Vega 5



A embarcação pesqueira moçambicana Vega 5, que a 27 de Dezembro último foi sequestrada por piratas, no Oceano Índico, foi capturada pela marinha da Índia, depois de um intenso tiroteio com os piratas que se encontravam a bordo da embarcação, no mar da Arábia. Foram capturados cerca de 61 piratas e resgatados 13 tripulantes da embarcação, que era usada como um navio-mãe de onde os piratas lançavam ataques em torno do Oceano Índico. Dois navios da marinha indiana interceptaram o navio no Mar Arábico, cerca de 1100 km (695 milhas) da costa sul de Kochi e envolveram-se num tiroteio com os piratas que estavam a bordo do Vega 5. A embarcação Vega 5 tinha-se transformado num "risco para a navegação internacional, nos últimos quatro meses, tendo realizado vários ataques".



esteja em cima de todos os acontecimentos
seguindo-nos em twitter.com/verdademz

RETROSPECTIVA 2011

COMENTE POR SMS 821115

Abri



car batuques. As canções não eram injuriosas, mas sim, com conteúdo que expressava as exigências da necessidade do pagamento dos valores que efectivamente lhes são devidos, segundo o reconhecimento da própria empresa. Entretanto, a direcção da empresa, vendo que os cânticos não paravam, decidiu solicitar a chamada Força de Intervenção Rápida.

Chegada ao local, a FIR não tentou sequer acalmar os ânimos e carregou violentamente sobre os manifestantes pacíficos, e indefesos, empunhando armas de guerra (AK47), de gás lacrimogéneo e bastões.

Mesmo depois de dominados e detidos, vários manifestantes foram violentados pelos agentes da FIR que ainda encetaram uma verdadeira caçada a todos os vigilantes que haviam abandonado as área frontal da empresa de segurança e haviam procurado refúgio nas redondezas.

A tortura contra os pacíficos vigilantes continuou até já dentro das viaturas da polícia, enquanto eram levados à 18ª esquadra. Segundo várias fontes anónimas, as agressões aos manifestantes terão continuado na esquadra.
(@verdade)

1

FIR AGRIDE TRABALHADORES DA G4S

Agentes da Força de Intervenção Rápida (FIR) de Moçambique atacaram, selvagemente, em Maio do corrente ano, cerca de uma centena de trabalhadores da empresa de segurança G4S que protestavam em virtude dos descontos que a empresa fazia ilegalmente nos seus salários, do não pagamento dos subsídios de férias e de horas extraordinárias e da necessidade de reposição de outras remunerações descontadas de forma injustificada pela entidade patronal.

Depois da concentração inicialmente pacífica, e vendo que a entidade patronal não dava respostas satisfatórias, o grupo de trabalhadores iniciou o que chamou formas de pressão. Aos cânticos, tocavam batuques, batiam os portões da empresa e, mais tarde, entraram dentro das instalações onde vandalizaram parte dos bens da empresa, dos quais alguns computadores. Nessa altura a direcção da empresa decidiu chamar a polícia.

Cerca de 20 agentes, transportados em duas viaturas da PRM, fizeram-se ao local e conseguiram amainar os ânimos dos revoltosos que queriam que a empresa cumprisse com a promessa, que havia sido reiterada na semana anterior na presença de Inspetores do Ministério do Trabalho e um representante do Ministério do Interior. A promessa era que até as primeiras horas daquele dia (5 de Abril) os pagamentos dos valores em reivindicação seriam concretizados, o que não aconteceu, segundo a G4S, alegadamente devido à burocracia bancária.

Com a presença da polícia, os trabalhadores continuaram apenas a cantar e a tocar batuques. As canções não eram injuriosas, mas sim, com conteúdo que expressava as exigências da necessidade do pagamento dos valores que efectivamente lhes são devidos, segundo o reconhecimento da própria empresa. Entretanto, a direcção da empresa, vendo que os cânticos não paravam, decidiu solicitar a chamada Força de Intervenção Rápida.

2 BANIMENTO DAS LAM DO ESPAÇO AÉREO EUROPEU



As Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) viram as suas receitas provenientes dos voos regionais caírem, devido ao banimento pela União Europeia (UE) das companhias moçambicanas do espaço aéreo europeu, pelo facto de não cumprirem significativos requisitos de segurança. A proibição abrange as instituições e cidadãos da Europa que não podem usar os serviços das companhias aéreas impedidas de voar para o "velho continente".

Assim, para o caso das LAM, os voos regionais que ligam o país à África do Sul, Tanzânia, Quénia e Angola foram afectados negativamente, pois instituições e cidadãos europeus estão proibidos de usar estes serviços da companhia.

Os cidadãos europeus foram proibidos, inclusive, de voar através da LAM, mesmo quando se trata de deslocações domésticas, o que cria complicações aos mesmos, na medida em que somente companhias certificadas em Moçambique operam nas rotas internas. Por isso, o ministro dos Transportes e Comunicações, Paulo Zucula, questionou como os cidadãos europeus iriam cumprir as recomendações da União Europeia (UE). (O País)

3 MANIFESTAÇÕES NA SWAZILÂNDIA

Em Maio, uma manifestação de mais de 2 mil pessoas foi duramente reprimida na cidade de Manzini pelas forças policiais e do exército do rei Mswati III.

Nas primeiras horas do dia 12 de Maio, agentes da polícia fortemente armados começaram a prender líderes sindicais e outros activistas pró-democracia como forma de tentar impedir uma manifestação popular de três dias, convocada através da rede social facebook, que os organizadores agendaram para o dia em que se comemoravam 38 anos desde que o rei Sobhuza II, pai de Mswati III, que rasgou a Constituição e baniu todos os partidos políticos passando a governar sozinho o país.

Professores, profissionais liberais, estudantes e membros da Igreja Católica responderam ao apelo e saíram às ruas da capital económica do reino, Manzini. A polícia começou por disparar canhões de água e balas de borracha sobre os manifestantes que se dirigiam ao centro da cidade e, no fim da tarde, depois de forças especiais do exército se juntarem à repressão, lançando bombas de gás lacrimogéneo, há relatos de que foram disparadas balas verdadeiras.

Jornalistas independentes do país e correspondentes dos media internacionais, que tentavam cobrir a manifestação, foram "sequestrados", intimidados e os seus equipamentos de trabalho confiscados. No meio do dia, a cidade de Manzini foi totalmente cercada pela polícia. (@Verdade)



Subida do preço do combustível

O agravamento do preço do combustível levanta uma nova série de situações desagradáveis na vida dos consumidores e deixa os moçambicanos sem chão, uma vez que o preço de outros produtos que integram a chamada cesta básica também vem registando uma subida e, consequentemente, o poder de compra dos consumidores tem vindo a decrescer, sobretudo os que auferem um a cinco salários mínimo.



Tribunal Administrativo regista lacunas na Conta Geral do Estado

O Tribunal Administrativo constatou que a Conta Geral do Estado (CGE) não apresenta a informação contabilística das instituições com autonomia administrativa e financeira, como também não apresenta uma uniformidade nos procedimentos seguidos na tramitação, para a cobrança coerciva, das certidões de relaxe emitidas pelas direcções de áreas fiscais. No seu parecer sobre a Conta Geral do Estado, o colectivo de juízes conselheiros do Tribunal Administrativo (TA) refere ainda que o sistema de arquivo nas entidades do Estado ainda é deficiente, o que não permite a localização, com eficiência, simplicidade e rapidez, dos documentos atinentes aos orçamentos e à execução das suas actividades, o que constitui uma violação ao preceituado na lei sobre a matéria.



Lucros da HCB chegam aos cofres do Estado

O Estado moçambicano recebeu, pela primeira vez, como accionista maioritário, parte dos lucros anuais da Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB), no valor de 25,2 milhões de dólares norte-americanos correspondentes ao exercício de 2010. Este encaixe de lucros vai contribuir sobremaneira para a diversificação das fontes de receitas para o Estado moçambicano, numa altura em que crescem receios sobre uma possível redução da ajuda externa como consequência da crise financeira internacional.



RETROSPECTIVA 2011

COMENTE POR SMS 821115


facebook.com/JornalVerdade

Maio

1 MORTE DE BIN LADEN

O líder da rede Al Qaeda, Osama Bin Laden, foi morto no dia 1 de Maio, numa operação liderada por forças norte-americanas no Paquistão, e o seu corpo foi recuperado, anunciou o Presidente Barack Obama. "Foi feita justiça", declarou Obama em pronunciamento na Casa Branca para anunciar a morte do homem apontado como o mentor dos ataques de 11 de Setembro de 2001 em Nova York e Washington.

Obama afirmou que forças norte-americanas lideraram a operação que resultou na morte de Bin Laden. Nenhum norte-americano foi morto no combate e foram tomados cuidados para evitar a morte de civis, disse o Presidente. "Os Estados Unidos realizaram uma operação que matou Osama Bin Laden, o líder da Al Qaeda e o terrorista responsável pelo assassinato de milhares de homens, mulheres e crianças", afirmou Obama.

Isso representa uma grande conquista para Obama e a sua equipa de segurança nacional, numa altura em que muitos norte-americanos já haviam perdido as esperanças de que Bin Laden seria algum dia encontrado. Uma multidão reuniu-se do lado de fora da Casa Branca para comemorar a morte do líder da Al Qaeda, assim que a notícia foi divulgada.

Entretanto, um alto responsável norte-americano afirmou hoje que o corpo de Osama Bin Laden foi lançado ao mar. Responsáveis da administração norte-americana afirmaram que o corpo seria tratado de acordo com a tradição e práticas islâmicas, que requerem um enterro no prazo de 24 horas, disse a mesma fonte. Encontrar um país disposto a aceitar o corpo do terrorista mais procurado do mundo teria sido difícil, por isso os Estados Unidos decidiram lançar o corpo ao mar, acrescentou. O responsável, que pediu o anonimato, não esclareceu onde aconteceu o funeral.

Mesmo na clandestinidade, Bin Laden usava vídeos para atacar o Ocidente e estimular militantes islâmicos. Além do 11 de Setembro, Washington também relacionou Bin Laden com uma série de ataques, incluindo os atentados às embaixadas norte-americanas no Quénia e na Tanzânia, em 1998, e o ataque ao navio de guerra USS Cole no Iémen, em 2000.

O ataque à casa de Bin Laden foi feito pelos SEALS, um dos corpos de elite mais bem preparados do mundo. Participaram 20 soldados e a operação durou 40 minutos. O líder da Al Qaeda foi surpreendido com a operação montada pelos soldados americanos pertencentes aos SEALS.



2 DETENÇÃO DE STRAUSS-KAHN



Dominique Strauss-Kahn, o ex-director do Fundo Monetário Internacional, foi detido em Nova York, acusado de intentar uma violação sexual a uma servente do hotel, onde estava hospedado. A acusação, que primeiro defendeu que DSK (como é conhecido no seu país, a França) deveria ficar sob custódia, acabaria por pedir uma fiança de um milhão de dólares.

Mas a juíza Jackson recusou, depois de na sala do tribunal terem sido mencionados outros episódios de cariz sexual envolvendo Strauss-Kahn, e de ter ponderado o risco - quando foi acusado o ex-director do FMI encontrava-se dentro de um avião com destino a Paris, tendo deixado alguns objectos pessoais no quarto de hotel onde, supostamente, atacou a empregada que fez a queixa que o levaria até ao tribunal e à prisão.

Segundo os relatos policiais enviados para as autoridades consulares francesas em Nova Iorque, DSK foi acusado de, nu, ter puxado para o seu quarto uma empregada de um hotel de Times Square, e de a ter tentado violar. A mulher, de 33 anos, relatou que o homem a arrastou para a casa de banho quando ela tentava fugir e lhe pôs o pénis na boca.

O ex-presidente do FMI - foi substituído interinamente até à escolha de um sucessor - declarou-se inocente. Strauss-Kahn não tem estatuto diplomático.

Extorsão protagonizada por funcionários em Chimoio

Dois funcionários do Estado, um do Tribunal Judicial da Cidade de Chimoio e outro da Direcção Provincial da Saúde de Manica, recolheram aos calabouços da Polícia, indiciados de extorsão e desvios de fundos públicos. Do Tribunal Judicial da Cidade de Chimoio foi detido Pedro Tomás Niva, escriturário-dactilógrafo, acusado de extorsão de quatro mil meticais a um arguido, em troca da sua liberdade no caso em que está envolvido. Da Direcção Provincial da Saúde não foi revelada a identidade do funcionário detido, mas o Procurador Provincial-Chefe de Manica, Agostinho Rututo, que revelou o facto, disse tratar-se de um elemento que teria desviado cerca de 200 mil meticais, da rubrica de salários, prejudicando dezenas de colegas seus que ficaram sem os respectivos ordenados.

3 GOVERNO ASSUME FALTA DE MEDICAMENTOS NO PAÍS.

A ruptura de stocks de medicamentos nos hospitais públicos do país devia-se a factores anómalous, com destaque para cortes de financiamento externo e desconcertos na importação, que ditaram até a chegada de alguns fármacos já fora do prazo e má gestão por parte dos funcionários da Saúde.

O Primeiro-Ministro, Aires Ali, falando no programa "Grande Entrevista", da Televisão de Moçambique, disse que havia esforços com vista a ultrapassar a carência de medicamentos nos hospitais públicos, mas não revelou a data em que tais movimentações surtirão efeito.

"Estamos conscientes de que precisamos de resolver rapidamente o problema. O novo ministro da Saúde e os seus colaboradores estão à busca das melhores soluções. Trabalham com os parceiros de cooperação e foram ultrapassados pequenos problemas que ainda existiam. Vamos continuar a trabalhar com as associações dos médicos e dos enfermeiros, que têm estado a colaborar muito bem", disse.

Aires Ali respondeu que além das dificuldades financeiras ditadas pelos cortes e atrasos no desembolso de financiamento, houve também problemas de gestão.

Nesse sentido, o governante apontou a necessidade de se continuar a melhorar o funcionamento das unidades sanitárias e de todos os serviços de apoio do sector da Saúde.

Acesso à educação pré-escolar condiciona desempenho do aluno

Em Moçambique, só quatro porcento das crianças tem acesso à educação pré-escolar. Muitas das zonas rurais, mesmo nas urbanas, não têm acesso à educação escolar. Todos sabemos quanto importante é as crianças passarem por uma educação pré-escolar antes de acederem ao ensino primário, uma vez que é nessas instituições de ensino pré-escolar que as crianças adquirem os pressupostos necessários para a aprendizagem.

Modernização do INSS

Em contacto com jornalistas, o presidente do Conselho de Administração do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), Incêncio Matavel, disse que o processo de modernização já iniciou a concepção das necessidades e objectivos do projecto, trabalho que está a ser realizado com o apoio do Brasil. Este projecto faz parte do pacote de cooperação entre Moçambique e Brasil nessa área e os dois governos já assinaram um acordo na componente técnica para a segurança social. No âmbito desse entendimento, Brasil tem enviado técnicos para apoiar Moçambique, visando seguir os passos necessários para a informatização do sistema de segurança social.



esteja em cima de todos os acontecimentos seguindo-nos em twitter.com/verdademz

RETROSPECTIVA 2011

COMENTE POR SMS 821115

Junho

1 MORTE DE LINA MAGAIA

As letras moçambicanas estiveram de luto no mês de Junho, quando a morte foi ao encontro da escritora Lina Magaia na sua casa do bairro do Triunfo, em Maputo. Há cerca de um mês, Magaia sofrera um AVC tendo sido internada de urgência no Instituto do Coração. À casa regressara há uma semana com a saúde muito debilitada. Contava 66 anos.

"Conhecia-a desde os meus 15 anos. Como pessoa sempre se caracterizou por ser uma rapariga muito dinâmica, extremamente consciente e muito lutadora, primeiro pela libertação nacional e depois pelos valores culturais. Fez teatro, cinema, escreveu para os jornais", refere o professor Calane da Silva instado pelo @ VERDADE a falar sobre Lina Magaia.

E prossegue: "Realizei um filme, 'Maputo Mulher', em que ela entrou como actriz. Teve um desempenho fantástico!" Calane não tem pejo em afirmar que Lina "era uma mulher que punha os pontos nos is, criticava fortemente quando as coisas não lhe agradavam. Possuía também um aspecto que é muito moçambicano: a solidariedade. Estava sempre preocupada com os outros."

Lina Júlia Francisco Magaia nasceu em Maputo, no ano de 1945. Na juventude, integrou o Núcleo dos Estudantes Secundários Africanos, antes de ir para Portugal com uma bolsa de estudos.

Após ter conhecimento da prisão do irmão Albino, – jornalista recentemente falecido – engajou-se na causa da independência nacional, juntando-se à Frelimo na Tanzânia, já na segunda metade dos anos '60. Aqui, integrou o Destacamento Feminino das Forças Populares de Libertação de Moçambique, atingindo um lugar de destaque na organização.

Após a independência do país começou a escrever com mais regularidade, sobretudo a partir dos anos '80 e '90. O desenvolvimento agrícola foi outra das causas que abraçou com vigor custando-lhe a 'engolir' o facto de que um país tão rico na área da agricultura estivesse tão dependente do exterior.

Insurgiu-se contra a falta de subsídios agrícolas dizendo que "é inconcebível que num país onde se diz que a agricultura é a base do desenvolvimento se recuse a conceder créditos a agricultores, alegando que tal constitui uma operação de risco."

Antes disso, deu à estampa várias obras como "Duplo Massacre em Moçambique", "Histórias Trágicas do Banditismo", "Dumba-Nengue" e "Deletha" que retratam a guerra civil que o país viveu entre 1977 e 1992. A obra da Lina Magaia deixa-nos um legado histórico no sentido em que procura trazer toda uma atmosfera político-social que o nosso país viveu um pouco antes da independência até aos anos '90.



2 VISITA DE MICHELE OBAMA A ÁFRICA

A primeira-dama dos Estados Unidos, Michele Obama, fez uma visita de seis dias à África austral, onde visitou os locais emblemáticos e os actores da luta histórica contra o apartheid, além de levar um novo fôlego aos ideais de democracia no continente.

Visitou de 20 a 26 de Junho Pretória, Joanesburgo e Cidade do Cabo, na África do Sul, depois a capital de Botswana, Gaborone. Michele esteve acompanhada de vários membros de sua família, mas não pelo marido.

Durante a viagem foram tratados assuntos como "Juventude, Educação, Saúde e Bem-Estar". Ela também visitou os locais simbólicos da luta contra o apartheid, segundo o programa divulgado pelos seus assessores.

Após encontrar-se com a esposa do Presidente Jacob Zuma, a 21 de Junho, em Pretória, no dia seguinte à sua chegada ao país, Michele foi à fundação Nelson Mandela em Joanesburgo e, depois, reuniu-se com a mulher do líder anti-apartheid, Graça Machel.

Michele prestou homenagem à herança do presidente Mandela durante toda a visita, tendo ficado, evidentemente, muito feliz por trocar algumas palavras com o carismático dirigente.



3 REELEIÇÃO DE BAN QUI-MOON

O Conselho de Segurança recomendou no dia 17 de Junho o nome do secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, para um segundo mandato à frente das Nações Unidas.

"Estou profundamente honrado pelo voto unânime do Conselho de Segurança para me recomendar à Assembleia Geral para um segundo mandato como Secretário-Geral", declarou Ban.

A decisão do Conselho foi submetida à Assembleia Geral da ONU, e a votação esteve marcada para o dia 21 de Junho. Ban recebeu a notícia em Brasília, onde estava a realizar uma visita oficial de dois dias ao Brasil.

Ele colocou o seu nome à disposição da ONU para continuar a chefiar a Organização no último dia 6 de Junho. O mandato do secretário-geral dura cinco anos. Ban assumiu o cargo em 1 de Janeiro de 2007 e, tendo sido reeleito, ficará no cargo até 2016.

Anteriormente, Ban Ki-moon anunciara que se candidataria a um segundo mandato de cinco anos como secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU). Alguns diplomatas previram que ele poderia obter uma votação favorável antes do fim do mandato que cumpria.



Abandono à cesta básica



Depois de promessa assumida publicamente, o Governo falhou de novo. Aliás, o que já era inevitável acabou por acontecer. O chefe do Estado, Armando Guebuza, confirmou em Tete que já não haveria cesta básica. Ainda que de forma não devidamente explicada, o Governo acabou por suspender o subsídio à cesta básica cujos beneficiários seriam moçambicanos com rendimentos mensais iguais ou inferiores a dois mil meticais. O primeiro anúncio foi ensaiado pelo primeiro-ministro, Aires Ali, e depois subsidiado pelo ministro da Indústria e Comércio, Armando Inroga em entrevista à televisão pública.

Elevado número de mortos por acidentes



Pelo menos 34 pessoas morreram ao longo da semana passada vítimas de um cumulativo de 62 acidentes de viação registados neste período. Os sinstros também saldaram-se em 95 feridos, 42 dos quais em estado grave, de acordo com o relatório sobre criminalidade e segurança rodoviária apresentado em Maputo pelo Comando-Geral da PRM. Excesso de velocidade, ultrapassagens e mudanças irregulares de direcção constituem as causas fundamentais dos referidos desastres.

Mais autocarros no transporte público



Setenta e dois autocarros novos foram entregues ao Governo para reforçar a disponibilidade de transporte público nas capitais provinciais do país, com destaque para as cidades de Maputo e Matola. Os veículos, movidos a diesel, são provenientes da China, num investimento de cerca de cinco milhões de dólares norte-americanos, com o intuito de apoiar as medidas do Executivo de minimizar a falta de transporte que afecta grande parte dos centros urbanos e arredores.



RETROSPECTIVA 2011

COMENTE POR SMS 821115



facebook.com/JornalVerdade

Julho

1 JUSTIÇA SUL-AFRICANA CONDENNA DIANA A PRISÃO PERPÉTUA



Prisão perpétua foi a pena que o Tribunal de Pretória, na África do Sul, aplicou em Julho à moçambicana Aldina Hermenegildo dos Santos (Diana), por prática de três crimes de tráfico de igual número de compatriotas menores.

Na mesma sentença, o jurado condenou a ré, de 32 anos de idade, a uma pena de 12 meses por crimes relacionados com a exploração sexual de menores, não tendo, contudo, se pronunciado sobre qualquer indemnização às vítimas, conforme era o desejo dos familiares das menores presentes no tribunal.

O jurado deu como provado que ela cometeu três crimes de tráfico e dois de cárcere privado e exploração sexual de menores. Para o tribunal, a ré beneficiava e vivia de rendimentos provenientes da exploração sexual a que submetia as três compatriotas. Dos 65 crimes o tribunal retirou 60 por falta de provas.

Diana está a cumprir a pena na cadeia de máxima segurança de Pretória, para onde fora recolhida há três anos e cinco meses, quando o caso foi despoletado pelo jurista Inácio Mussanhane.

2 ABORTO PODERÁ SER LIBERALIZADO EM MOÇAMBIQUE

O projecto de revisão do Código Penal que o Governo moçambicano submeteu ao parlamento liberaliza o aborto até à 12ª semana de gravidez e penaliza a interrupção voluntária depois deste período.

A permissão do aborto voluntário até ao terceiro mês de gravidez no futuro Código Penal moçambicano visa responder ao aumento dos abortos clandestinos em todo o país, que matam anualmente mais de cinco mil mulheres.

Na lei sobre o aborto, a proposta do Código Penal, aprovada pelo Conselho de Ministros, também autoriza o acto nos casos em que a gravidez coloca em risco a vida da mulher ou do feto, ou quando fique demonstrado que o bebé vai nascer com malformações.

Esta permissão não se encontra expressamente referida no Código Penal em vigor no país, aprovado em 1886, ainda no tempo em que Moçambique era colónia portuguesa.

Fora dos casos enumerados, o aborto será punido com pena de dois a oito anos de prisão e de oito a 12 anos, para os autores, em caso de morte da mulher.



Sobe o número de detidos por desvio de 11 milhões

Subiu para quatro o número de funcionários da Direcção Provincial das Finanças em Nampula detidos em conexão com um caso de desvio de mais de 11 milhões de meticais dos cofres do Estado. A PRM deteve dois dirigentes daquela instituição por suspeita de envolvimento no caso. Refira-se que mais funcionários ainda se encontravam na mira das autoridades. Dias depois, mais dois foram detidos. Porém, ainda não há detalhes sobre os prováveis esquemas que terão sido usados para delapidar os cofres do Estado.

3 INDEPENDÊNCIA DO SUDÃO DO SUL

O mundo assistiu, no dia 9 de Julho, deste ano, ao nascimento da 193ª nação do mundo e do 55º Estado do Continente Africano: o Sudão do Sul.

A independência do novo país foi decidida num referendo realizado entre 9 e 15 de Janeiro deste ano, quando mais de 98 porcento dos eleitores votaram a favor da secessão.



A consulta popular estava prevista no acordo de paz de 2005, que pôs fim a mais de duas décadas de guerra civil entre o Norte e o Sul, com um balanço superior a dois milhões de mortos, e cuja vigência terminou a 9 de Julho.

A República do Sudão do Sul já foi reconhecida pelas principais potências mundiais, entre as quais o Conselho de Segurança das Nações Unidas. Também a União Europeia, no seu conjunto, já o fez.

Uma nação independente e soberana, de carácter multi-étnico e multi-religioso que quer relações amigáveis com todos os países, incluindo o Sudão, foi como o presidente do Parlamento proclamou a independência do novo país.

SIDA principal causa do crescente número de órfãos

Moçambique possui neste momento um milhão e 800 mil crianças órfãs e outras 600 mil em situação considerada vulnerável que enfrentam problemas de desamparo familiar e abandono, recorrendo à rua para a obtenção de apoio e perigando o seu desenvolvimento harmonioso. Destas crianças, pelo menos 20 mil chegam agregados familiares. Esta revelação foi feita, em Chimoio, pela Ministra da Mulher e Ação Social, Yolanda Cintura, na abertura da VII Sessão do Conselho Coordenador do sector, realizada em Cafumpe, distrito de Gondola, província de Manica.

Declaração de património será de domínio público

As declarações de património dos governantes moçambicanos serão acessíveis ao público, ao abrigo da proposta do novo Código Penal, aprovada pelo Conselho de Ministros, afirmou a entidade encarregue da reforma legislativa no país. O director da Unidade Técnica da Reforma Legal (UTREL), do Ministério da Justiça moçambicano, Abdul Carimo, disse em conferência de imprensa que o acesso público às declarações de bens dos dirigentes do Estado é um passo na conquista da confiança dos cidadãos no combate à corrupção.



esteja em cima de todos os acontecimentos seguindo-nos em twitter.com/verdademz

RETROSPECTIVA 2011

COMENTE POR SMS 821115

Agosto

1 INÍCIO DO JULGAMENTO DE HOSNI MUBARAK

O ex-presidente Hosni Mubarak, acusado de corrupção e envolvimento na morte de manifestantes, começou a ser julgado no dia 3 de Agosto, para alegria dos que participaram do seu derrube, e preocupação de outros ditadores do mundo árabe.

Numa cena que os egípcios considerariam inimaginável há apenas oito meses, o homem que os governou por 30 anos era levado de cadeira de rodas até uma cela montada dentro do tribunal, onde se deitou num leito hospitalar para escutar as acusações que lhe podem acarretar a pena de morte. Ele foi o primeiro ex-líder árabe a ser julgado presencialmente desde o início das rebeliões que ficaram conhecidas como "Primavera Árabe".

Os dois filhos de Mubarak, Alaa e Gamal, também réus, estavam na cela, empunhando exemplares do Alcorão. Entre os acusados no processo estão ainda o outrora poderoso ministro do Interior Habib al-Adli e seis ex-funcionários dos serviços de segurança.

"Nego inteiramente todas essas acusações", disse o fragilizado Mubarak, de 83 anos, depois de o promotor acusá-lo de pretender matar manifestantes pacíficos durante os 18 dias de rebelião popular que culminaram com o seu derrube, em 11 de Fevereiro, e durante toda a década anterior. O promotor também acusou Mubarak de corrupção e desperdício de verbas públicas, e disse que o ex-presidente autorizou Adli para que as suas forças usassem munição real na repressão a manifestações. Cerca de 850 pessoas foram mortas durante os protestos.

O julgamento, televisionado para todo o mundo, hipnotizou os egípcios e outros árabes - a maioria dos quais passou a maior parte das suas vidas sob sistemas autoritários que foram derrubados ou abalados pela "Primavera Árabe".

No resto do mundo árabe, activistas pró-democracia também empolgaram-se ao verem Mubarak no banco dos réus.

Pela Internet, um activista bahreniano que se identifica como Online Bahrain dirigiu-se a outros despotas da região: "Caro ditador árabe, olhe bem para Mubarak. Ele era tão poderoso quanto você. O seu tempo terá acabado se você não mudar."

Mas a imagem fragilizada de Mubarak também lhe valeu alguma simpatia. "Oh, Mubarak, mantenha a cabeça erguida", gritava um pequeno grupo de simpatizantes em frente ao tribunal. Perto dali, manifestantes anti-Mubarak respondiam: "Levante a sua voz, a liberdade não vai morrer."



2 JORNALISTAS IMPEDIDOS DE ENTRAR EM ANGOLA



em representação da organização Gender Link, co-promotora do evento.

Só em Novembro é que o ministro das Relações Exteriores de Angola, Georges Chicoti, apresentou ao Presidente moçambicano, Armando Guebuza, desculpas formais do seu homólogo angolano, José Eduardo dos Santos, pela expulsão dos dois jornalistas moçambicanos.

Os Serviços de Migração e Estrangeiros de Angola (SME), no Aeroporto de Luanda, sem nenhuma explicação, barraram a entrada dos dois jornalistas moçambicanos, nomeadamente Joana Macie, do jornal Notícias, e Manuel Cossa, do jornal Magazine Independente, que iam participar numa conferência sobre género e economia, sob os auspícios do Centro de Formação de Jornalistas (CEFOJOR) angolano, em Luanda.

Os dois profissionais tinham os seus visitos de entrada mas mesmo assim foram mandados de volta para Maputo sem poderem, sequer, levar consigo a sua bagagem. Eles integravam um grupo de activistas cívicos dos direitos humanos que tinham sido convidados a tomar parte na conferência, dentre os quais se encontrava o académico Eduardo Namburete,

Detenção de Azagaia



O rapper moçambicano, Azagaia, conhecido pela sua frontalidade e pelas críticas que faz ao Governo, foi detido, em celas da Polícia da República de Moçambique, mais propriamente na 6ª Esquadra. Com ele foi também preso Miguel Prista, o técnico que assegura a qualidade de som dos seus espectáculos e gravações. Foram ambos detidos poucas horas dantes de uma actuação de Azagaia no Gil Vicente. A Polícia acusa o cantor de ser portador de estupefacientes, alegando que no interior da viatura em que seguia havia quatro gramas de Cannabis sativa.

3 RENÚNCIA DE EDIS

Um incêndio de grandes proporções deflagrou, na manhã do dia 11 de Janeiro passado, num dos armazéns do Departamento de Administração e Logística das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (DALOG), situado no Bairro da Coop, em Maputo, destruindo quantidades não especificadas de diverso equipamento militar. No incidente, não houve registo de vítimas humanas, mas os prejuízos da ocorrência foram avultados e a logística nacional ficou afectada.

úario militar, e, de imediato, se propagou por toda a unidade onde estavam acondicionados diversos equipamentos militares.

A gravidade da situação exigiu intervenção do corpo de salvamento público, que se fez ao local meia hora depois de detectada a ocorrência. Em número de cinquenta e equipados com seis viaturas, os "soldados da paz" só conseguiram controlar o fogo perto das 11 horas, uma ação que precisou de mais de 200 mil litros de água. No local, o cenário era desolador, com os militares, sem distinção de patente, recorrendo aos escassos meios disponíveis para salvar o pouco do que ainda restava.

Grande parte do material danificado e que não tinha sido retirado acabava de chegar à DALOG e ainda estava conservado em caixas e nos respectivos sacos plásticos. Várias personalidades moçambicanas, com destaque para as do ramo militar, estiveram no local para se solidarizarem com os militares, salientando-se a presença do Ministro da Defesa Nacional, Filipe Nyussi, do Chefe do Estado Maior-General, Paulino Macaringue, e do antigo titular da pasta da Defesa, Tobias Dai.

Interpelado pela imprensa, Filipe Nyussi que desde as primeiras horas se encontrava no local, disse que a preocupação era extinguir as chamas, sendo que, posteriormente, iria trabalhar para se apurar as razões da ocorrência.mi, omnis molo commodist eiur maximol



DUAT não chega às mãos dos camponezes

Na Manhiça, o Fórum de Mulheres Rurais denunciou este mês que o próprio Governo usurpa terras de camponezes e usa a Força de Intervenção Rápida (FIR) para reprimir os camponezes que exigem as suas terras de volta. Concretamente, foi acusado o Fundo de Fomento de Habitação (FFH) de se ter apoderado de terras dos camponezes de um povoado, próximo da Açucareira da Maragra, no distrito da Manhiça, a cerca de 80 quilómetros a norte da capital do país. O Governo foi acusado de estar a protagonizar maus tratos a camponezes de quem as terras estão a ser retiradas, também a organizações da sociedade civil que têm aparecido a defender os prejudicados e indignados. Os camponezes reafirmam não ter armas para se defenderem e dizem que neste momento o que querem é que o Governo distrital lhes atribua, sem muita burocracia, o Direito de Uso e Aproveitamento da Terra.



Manhiça estimula regresso de crianças à escola

Um total de 41 crianças, 26 das quais raparigas, que em 2010 tinham abandonado as aulas devido à violência gerada a nível da escola e da família, voltou a frequentar o ensino no presente ano no distrito da Manhiça, em Maputo. O regresso dos estudantes à escola surge na sequência de sessões de sensibilização aos líderes locais, pais e encarregados de educação e à comunidade em geral, através de clubes da rapariga implantados nas escolas, uma iniciativa levada a cabo pela ActionAid e parceiros locais, no âmbito do projecto "Fim à Violência Contra a Rapariga na Escola".



RETROSPECTIVA 2011

COMENTE POR SMS 821115


facebook.com/JornalVerdade

Setembro

1 FIM DE CARREIRA DE CESÁRIA ÉVORA



A voz cabo-verdiana mais conhecida do mundo, anunciou em Paris o adeus definitivo à música e aos palcos, cancelando toda a digressão que tinha prevista. Aos 70 anos, a cantora do Mindelo pôs assim um ponto final na carreira por motivos de saúde.

A notícia chegou num comunicado da editora, Lusafrica, que explica que a cantora chegou à França, para onde tinha agendada uma série de concertos, num estado de "grande debilidade". "Os médicos que a seguiam em Paris ordenaram o cancelamento da sua digressão. Cesária decidiu então, em conjunto com o seu produtor e agente, José da Silva, pôr um fim de maneira definitiva à sua carreira."

Os problemas de saúde de Cesária Évora começaram a complicar-se em 2008, quando, em Março, sofreu um acidente vascular cerebral (AVC) durante um concerto na Austrália. "Eu já não tenho força, nem energia. Eu quero que diga aos meus fãs: desculpem-me, mas agora eu tenho que repousar. Eu lamento infinitamente ter que me retirar por causa da doença, eu queria continuar a dar prazer a todos os que me têm seguido desde há muito tempo", disse Cesária Évora ao *Le Monde*, revelando que aos 70 anos, completos a 27 de Agosto deste ano, já não está em condições de continuar na música.

Ao jornal francês a cantora, conhecida como a "Diva dos Pés Descalços", por actuar sempre descalça, contou que depois dos exames médicos a que vinha sendo submetida no Hospital Americano de Neuilly, em Paris, voltará para junto da sua família na sua terra natal, na ilha de São Vicente.

Cesária Évora tem sido apelidada como uma das maiores vozes do mundo da "morna", música que transmite a melancolia das ilhas cabo-verdianas. As suas músicas, como Saudade, valeram-lhe ao longo dos anos comparações a Edith Piaf e Billie Holiday.

A cantora, que começou a cantar nos bares de Mindelo, iniciou a sua carreira internacional em 1988, quando foi convidada para gravar um disco em Paris, *La Diva aux Pieds Nus*.

Em 2004, Cesária Évora, já conhecida internacionalmente, venceu o Grammy de Melhor Álbum World Music Contemporâneo com *Voz d'Amor*. Em 2007, a cantora foi condecorada pelo então Presidente francês Jacques Chirac com a Legião de Honra de França.

No ano passado, Cesária Évora foi homenageada no seu país, Cabo Verde, com um prémio carreira na gala dos Cabo Verde Music Awards.

2 DESTRUÇÃO DO ARMAZÉM DE LOGÍSTICA DAS FADM

Entrou em vigor o novo Código de Estrada, composto por 186 artigos, que visa, basicamente, actualizar as regras de trânsito que respondam ao crescimento do parque automóvel, bem como armonizar a legislação do país com a que já é aplicada na região.

O novo instrumento tem como objectivo desencorajar os automobilistas de se envolver em acidentes de viação, que anualmente têm ceifado milhares de vidas humanas, para além de causar avultados danos materiais.

O novo dispositivo endurece ainda as medidas de penalizações contra os infractores, na sua maioria, relacionados com o limite de velocidade, dirigir sob efeito do álcool, estupefacientes ou substâncias psicotrópicas, obstrução de vias, poluição do solo, ar ou sonora, arremesso de objectos para o exterior do veículo, prioridade de passagem, ultrapassagem e mudança de direcção.

Uma das grandes alterações no novo Código de Estrada tem a ver com o facto de os condutores estarem proibidos de conduzir falando ao telemóvel. Ficam ainda proibidos, durante a marcha, de usar qualquer tipo de auscultadores sonoros, de aparelhos radiotelefónicos e televisores, o que em caso de transgressão implica uma multa de mil meticais.



Crise de gás

Moçambique, não obstante ser um grande produtor de gás, debate-se actualmente com uma penúria de gás doméstico devido a uma avaria numa refinaria sul-africana. As necessidades diárias de Moçambique em gás estão avaliadas em 80 toneladas. A falta daquele produto arrasta-se já há vários dias. As autoridades de Maputo tentam conseguir medidas alternativas para fazer face à avaria na refinaria sul-africana pela qual transita o gás moçambicano.

3 ALTERNÂNCIA DO PODER NA ZÂMBIA



O líder da oposição zambiana Michael Sata, crítico dos investimentos chineses no país, obteve uma surpreendente vitória nas eleições presidenciais, deixando para trás os outros 10 candidatos que concorreram à presidência do maior produtor de cobre de África.

Num continente cujos governantes muitas vezes relutam em deixar o poder, o então presidente, Rupiah Banda, lacrimosamente admitiu a derrota, dizendo que aquela tinha sido a manifestação do povo.

O partido de Rupiah Banda, o Movimento pela Democracia Multipartidária (MMD), governava a Zâmbia desde o fim do regime de partido único, em 1991. "Agora não é hora de violência e retaliação. Agora é hora de nos unirmos e construirmos juntos o amanhã de Zâmbia", disse Banda em entrevista.

Sata, de 74 anos, apelidado de "King Cobra" na sua língua materna, atenuou a sua retórica no fim da campanha contra as companhias mineiras estrangeiras, especialmente as da China.



Revisão da Constituição

A Comissão "Ad hoc" da Assembleia da República para a Revisão da Constituição divulga os objectivos da alteração da Constituição da República de Moçambique, visando a elaboração do ante-projecto da lei fundamental. O acto, que terminará com o depósito do ante-projecto de lei de revisão no parlamento em Março de 2013, marcará o início da apresentação do programa de actividades da comissão encarregada da reanálise do principal instrumento jurídico do país.



Líder da oposição venceu eleições na Zâmbia

O líder da Frente Patriótica (PF, oposição na Zâmbia), Michael Sata, ganhou as eleições presidenciais diante de nove outros candidatos, incluindo o actual Presidente, Rupiah Banda, segundo os resultados anunciados pelo presidente do Tribunal Supremo, Ernest Sakala. O partido de Sata, a segunda formação política da Zâmbia, destituiu o Movimento para a Democracia Multipartidária (MMD) do Presidente Banda, que estava no poder há 20 anos. Sakala anunciou a vitória de Sata, conhecido pela sua franqueza, com 43 por cento dos votos (um milhão 150 mil e 45 votos), contra 36,1 por cento (961 mil e 796 votos) obtidos por Banda.



esteja em cima de todos os acontecimentos
segundo-nos em twitter.com/verdademz

RETROSPECTIVA 2011

COMENTE POR SMS 821115

Outubro

1 TERRAMOTO "ENGOLE" PERTO DE 300 PESSOAS NA TURQUIA

Em Novembro, 264 pessoas foram mortas na Turquia, em resultado de um tremor de magnitude 7,2. O governo daquele país confirma que cerca de 1300 pessoas ficaram feridas. No entanto, o número de vítimas pode ser maior ainda.

O forte terramoto, de magnitude 7,2 que atingiu o leste da Turquia, em finais de Novembro, matou 264 pessoas, conforme informou o ministro do Interior, Idris Naim Sahin, após receber um novo balanço da tragédia. Até à data da divulgação destes dados, o número de vítimas era preliminar, podendo aumentar, uma vez que muita gente permanecera soterrada em edifícios destruídos pelo abalo.

O ministro disse que todas as localidades atingidas já foram alcançadas por equipas de resgate, e que o país está a usar todos os meios necessários para as operações. A maior parte das mortes ocorreu na província de Van, nas cidades de Van e de Ercis.

O primeiro-ministro da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, pediu aos cidadãos que "não entrem em prédios danificados", devido ao perigo de réplicas, como o de magnitude 5,6 registado dez horas após o tremor principal.

As equipas de resgate continuam à procura de vítimas e de sobreviventes e o trabalho não será interrompido. O acesso às regiões montanhosas afectadas é difícil e dificulta os trabalhos de resgate e a circulação de informações.

Erdogan afirmou que o governo irá disponibilizar barracas de campanha para abrigar as famílias que perderam tudo e não têm como se proteger do forte frio que atinge várias regiões.

O professor Mustafa Erdik, director do Observatório Kandilli, da Universidade do Bósforo, de Istambul, que monitora actividades sísmicas no país, estimou que cerca de 4 mil edifícios sofreram danos em todo o país, e que cerca de 50 construções foram completamente destruídas. O abalo pode ter matado entre 500 e mil pessoas, informou o observatório.

O abalo ocorreu próximo a Tabanli, 19 km a nordeste da cidade de Van, capital da província de mesmo nome, perto da fronteira com o Irão. Segundo o Serviço Geológico dos EUA, o tremor teve magnitude 7,2 e localizou-se a uma profundidade de 95,4 km, às 13h41 locais (8h41 de Brasília).

As autoridades locais afirmaram que a magnitude foi de 6,6, e relatou que houve pelo menos 20 réplicas. O Serviço Geológico dos EUA registou pelo menos duas fortes réplicas, de magnitude 5,6, de 5,1 e outra de 6, além de outras menores.

A TV mostrou imagens de prédios e carros destruídos, atingidos por escombros, e moradores em pânico a caminharem pelas ruas. O prefeito de Van, Bekir Kaya, fez um apelo para que as pessoas mantenham a tranquilidade.

A imprensa turca afirmou que os serviços de telefonia e de electricidade sofreram cortes. Um jornalista da agência Reuters, em Hakkari, a cerca de 100 km ao sul de Van, disse que sentiu o prédio onde estava tremer por cerca de dez segundos.

2 KHADAFI ENCONTRA A MORTE



Depois de mais de 40 anos no poder, o líder líbio, Muamar Khadafi, foi morto a 20 de Outubro após ter sido capturado pelas forças da revolta na sua cidade natal, Sirte, em 2011.

Semanas depois da morte do deposto presidente, o procurador-geral do Tribunal Penal Internacional, Luis Moreno-Ocampo, admitiu que as circunstâncias da ocorrência geram "suspeitas de crimes de guerra".

Ocampo referiu que vai apresentar estas "preocupações" do tribunal internacional aos líderes do Conselho Nacional de Transição (CNT), governo de facto no país desde a deposição do regime autocrático do coronel. "Creio que este é um assunto muito importante. Vamos comunicar esta suspeita às autoridades nacionais, as quais estão a preparar um plano para uma estratégia abrangente para investigar estes crimes", explicou o magistrado.

Khadafi foi morto a 20 de Outubro após ter sido capturado, escondido numa conduta de esgoto, pelas forças da revolta na sua cidade natal, Sirte, onde se refugiara desde Agosto, seis meses após o eclodir das primeiras manifestações contra o seu regime e cinco desde que a NATO interviera no conflito, com raides aéreos sobre as posições militares do regime.

Imagens de vídeo e telemóveis registadas aquando da sua captura mostravam Khadafi ferido mais vivo, e rodeado por uma multidão de guerrilheiros rebeldes, através da qual é empurrado e lançado ao chão por várias vezes, antes de desaparecer da imagem e serem ouvidos disparos de armas. O filho de Khadafi, Mutassim, foi capturado também vivo e na mesma ocasião e morreu igualmente enquanto estava sob o controlo das forças da rebelião líbia.

Responsáveis do CNT relataram logo na altura que o coronel e o filho tinham morrido devido a tiros num fogo cruzado, mas comprometeram-se a investigar as circunstâncias em que isto aconteceu, sob pressão da comunidade internacional.

3 EXPORTAÇÃO ILEGAL DE MADEIRA EM MOÇAMBIQUE



O Governo moçambicano, através da Direcção Nacional de Terras e Florestas (DNTF) do Ministério da Agricultura, cancelou – em Outubro último – as licenças de exploração de recursos florestais e faunísticos de 16 empresas nacionais e estrangeiras, as quais foram encontrados a tentar exportar ilegalmente madeira de espécies de 1ª classe, marfim e outros recursos cuja comercialização não é permitida.

Segundo o jornal Diário de Moçambique, as 16 empresas foram encontradas, entre Dezembro de 2010 e Julho deste ano, a tentar exportar ilegalmente para a China 809 contentores carregados de madeira em toros, maioritariamente de espécies cuja exportação é condicionada ao processamento, nomeadamente sândalo, pau-preto, pau-rosa, chanfuta, umbila, jambirre, mondzo, pau-ferro, chanate, namuno e muaga.

Para o caso de espécies faunísticas, foram apreendidas quantidades de peças de rinoceronte e pangolim, animais protegidos, cuja caça não é permitida, e ainda de elefante.

Um informe recentemente apresentado ao Conselho de Ministros pela DNTF sobre a situação de exportação ilegal de madeira no país, a que o jornal Diário de Moçambique teve acesso, indica que as províncias de Cabo Delgado, Nampula e Maputo são aquelas em que mais casos de exportação ilegal foram detectados nos seus portos.

No porto de Pemba, foram detectados em Dezembro do ano passado seis empresas a tentarem exportar 195 contentores de madeira em toros, perfazendo um volume de 3.047 metros cúbicos. Nestes carregamentos foram igualmente encontrados troféus tais como cornos de rinoceronte, carapaças e vísceras fumadas de pangolim, pontas de marfim, colares e pulseiras feitos à base de marfim e excrementos de elefante.



Enchente mata na Tailândia

A Tailândia tem sido atingida por inundações expressivas causadas por tempestades tropicais e pelas chuvas sazonais de monções, que normalmente ocorrem de Agosto a Outubro. O ministro da Cultura, Sukumol Kunplome, calculou os danos a locais históricos no país em cerca de 3,2 milhões de dólares. As enchentes também afectaram Banguecoque, que está apenas dois metros acima do nível do mar. O rio Chao Phraya transbordou nas estradas em alguns pontos, embora algumas autoridades tenham reforçado as barragens para evitar uma inundação severa. Diversos comboios para o norte foram suspensos por causa da água, informou o Departamento de Prevenção e Mitigação de Desastres. Cerca de 1,2 milhão de hectares de terras agrícolas está submersa e o Departamento Meteorológico alertou para mais chuvas pesadas.



Acidente em Vandúzi

Cinco mortos e 17 feridos, na sua maioria em estado grave, constitui o balanço provisório de um aparatoso acidente de viação de tipo despiste e capotamento registado na Estrada Nacional Número Seis, mais concretamente na região do cruzamento de Tete, na ponte sobre o rio Vandúzi, no posto administrativo com o mesmo nome, na província de Manica. Entre as vítimas mortais, três são mulheres e nos feridos graves figuram duas crianças, sendo que a mãe dumas delas pereceu no local do acidente.



Selecção de hóquei em patins

A selecção nacional de hóquei em patins fez história no Campeonato do Mundo da modalidade do Grupo A, que decorre em San Juan, Argentina, ao apurar-se para as meias-finais, depois de vencer o Brasil, por 9-6. O combinado nacional não conseguia passar da fase de grupos desde 2001, ano em que ficara em oitavo lugar, a melhor classificação de sempre. Mas com a vitória sobre o Brasil a equipa moçambicana superou este feito e passou a fazer parte das quatro melhores do mundo, onde estão a Espanha, tricampeã do mundo, Portugal, recordista em títulos ganhos (15) e Argentina, selecção anfitriã.



RETROSPECTIVA 2011

COMENTE POR SMS 821115



facebook.com/JornalVerdade

Novembro

1 QUEDA DA PONTE-CAIS DA KATEMB



Em Novembro, os residentes do distrito Municipal Katembe, na capital moçambicana, viram o bate-lão da atracagem das embarcações do lado da Katembe a ser engolido pelas águas do oceano Índico.

O ferryboat, que fazia a travessia nessa altura carregado de passageiros, regressou a Maputo, pouco antes de o incidente bizarro acontecer. Bizarro justamente pelo ridículo da incúria de quem por dever devia evitar que tal situação acontecesse.

Enquanto não se fizesse a reposição da ponte, a travessia de passageiros Katembe/Maputo e vice-versa era garantida através das pequenas embarcações Nyeleti, Mapapai e o próprio ferryboat, com recurso – sob todos os riscos de acidente – a um local improvisado, a Emodraga. Refira-se que quando a maré baixa a travessia fica interrompida pois o local de atracagem, improvisado, fica inacessível.

Natércia Zandamela que reside no bairro Xamissava, distrito da Katembe, frequenta a 10ª classe na cidade de Maputo. Qual não foi o seu espanto, ao chegar à ponte-cais e ver o pontão fora do lugar habitual. As embarcações pararam de atracar e quase todos os que não tiveram a informação do incidente na noite anterior ficaram admirados, pois não sabiam na verdade como fazer a travessia.

O caso da Zandamela – que é uma metáfora de milhares de pessoas que encontram na ponte-cais um dinamizador da sua actividade económica e, não só – foi o mais caricato.

"Eu tinha de ir terminar os exames, a hora de entrada era às 8, mas cheguei atrasada, uma hora depois do início e não aceitaram que eu entrasse na sala de exames", comenta para depois acrescentar que quando ela tentou justificar os motivos do atraso, os professores não quiseram ouvi-la e, consequentemente, ficou de fora. "Só posso fazer a segunda época, estava preparada para fazer o exame, mas não consegui. Só fiz o segundo exame, com a cabeça concentrada no azar que tive naquele dia", ajunta.

Muitos foram os moçambicanos que foram prejudicados com a queda do pontão do outro lado da baía. Por exemplo, Vasco Bambo normalmente faz a travessia com a sua viatura a bordo do ferryboat. De manhã vem à cidade de Maputo e no período da tarde retorna à sua procedência, no bairro Chali, algures na Katembe. Agora tem que fazer o mesmo trajecto, mas usando a via de Boane.

Ora, 23 dias depois de um intenso sofrimento, eis que os moradores do distrito municipal da Katembe passaram a respirar de alívio com a reposição, na primeira semana de Dezembro, da ponte-cais.

2 BERLUSCONI RENUNCIA E PÔE FIM A UMA ERA

A crise económica conseguiu o que juízes, oposição e parte de um país inteiro tentaram por anos concretizar: a queda de Silvio Berlusconi, o homem que mais permaneceu no poder na Itália desde Benito Mussolini. Em princípios de Novembro, o Parlamento italiano aprovou o pacote de austeridade exigido pela União Europeia (UE) e, após uma trajectória política de 17 anos, Berlusconi renunciou ao cargo de primeiro-ministro.

Acredita-se que a queda do primeiro-ministro italiano abre espaço para a contenção da crise de facto. Um novo governo, dirigido por Mario Monti, assume o país com a tarefa de implementar a maior reforma feita nos últimos 50 anos para tirar a Itália do caos e acalmar os mercados.

O anúncio levou milhares de pessoas às ruas de Roma. Ao chegar ao palácio presidencial para entregar a sua renúncia, Berlusconi foi atacado por moedas atiradas pela população. E se a festa ontem era de parte dos italianos, foi o risco que toda a Europa corria que derrubou o ex-primeiro-ministro. A UE teme que, se a Itália for engolida pela crise e não tiver acesso a créditos, não haverá fundos suficientes para socorrê-la, como ocorreu nos casos de Grécia, Portugal e Irlanda. O colapso da Itália ameaçaria a sobrevivência da zona do euro.



Ministério da Educação

As declarações do ministro da educação, Zefirino Martins, de que o índice de reprovações se deve ao controlo cerrado à fraude académica nas escolas, alegando que, muitas vezes, as passagens resultam do uso da cábula e do telemóvel foram bastante infelizes. O triste espetáculo de reprovações não é mais do que um problema da fraca qualidade do ensino que resulta da falta de políticas claras e da ausência de uma agenda nacional de educação, bem como da deficiente formação dos professores, mudança de currículos, passagens semi-automáticas, entre outras razões.

3 FIR DETÉM PORTA-VOZ DO FÓRUM DOS DEMOBILIZADOS



Agentes da Força de Intervenção Rápida (FIR) detiveram, em Novembro passado, em Maputo, o porta-voz nacional do Fórum dos Desmobilizados de Guerra, Jossias Matsena.

Segundo o presidente do Fórum dos Desmobilizados de Guerra de Moçambique (FDGM), Hermínio dos Santos, o acto ocorreu por volta das 17 horas ao longo da Avenida Kenneth Kaunda, a escassos metros da Embaixada dos Estados Unidos da América, na capital do país. A Polícia da República de Moçambique (PRM) confirmou a detenção, alegando que a mesma foi motivada pelo facto de Jossias ser portador de documentos que indicam a iminência de actos que colocam em risco a ordem e segurança pública.

Dos Santos conta que o seu porta-voz e companheiro de batalha na reivindicação dos direitos e pagamento de pensões aos desmobilizados de guerra foi sequestrado por cerca de 20 agentes da FIR, distribuídos por quatro viaturas. "Por volta das 12 da segunda-feira, uma senhora supostamente funcionária da embaixada dos Estados Unidos da América, ligou para o Jossias dizendo que ele devia comparecer a um encontro às 15 horas do respectivo dia, nas instalações da embaixada dos EUA", conta para depois acrescentar que o seu porta-voz não arredou pé. "Ele dirigiu-se à embaixada e, chegado lá, tentou ligar para a senhora que solicitou a sua comparência, mas o número estava fora do ar.

Porque Jossias estava mesmo em frente da embaixada, acabou por entrar, contudo, para o seu espanto, disseram que ninguém da embaixada lhe teria ligado. Saído da embaixada – de repente – quatro viaturas com agentes da FIR a bordo cercaram-no, ao mesmo tempo que lhe desferiam pontapés, forçando-o a entrar numa das viaturas da polícia.

Jossias Matsena não tinha como resistir diante de agentes da polícia armados até aos dentes. Subiu para a viatura, ao longo da viagem apertado debaixo dos bancos traseiros da viatura, não podendo ver ao certo por onde passava e qual era o seu destino. Só deu conta de onde estava, já no interior do recinto prisional da Cadeia Central da Matchava, algures no município da Matola.

Depois do julgamento pela 3ª Secção do Tribunal Judicial do Distrito Municipal Kampfumo, nos arredores de Maputo, Matsena foi absolvido. Sentindo-se vítima de detenção ilegal por agentes da Polícia que, segundo ele, cometiam um crime de denúncia caluniosa, Matsena quer agora que o Estado seja responsabilizado pelos excessos da Polícia.

Como forma de levar esta pretensão ao extremo, o lesado remeteu – ainda em Novembro – à Procuradoria-Geral da República, a nível da cidade de Maputo, uma queixa contra a Polícia da República de Moçambique que o prendeu ilegalmente, no dia 14, acusando-o de instigação à desobediência colectiva.



Fuga de presos das celas do Comando

Seis criminosos que partilhavam a mesma cela, no primeiro andar do Comando da Polícia da Cidade de Maputo, fugiram. Segundo o porta-voz da instituição, "pela forma como o episódio se deu, a fuga começou a ser arquitetada há já bastante tempo". Os ora foragidos cerraram gradualmente as grades das celas até à sua remoção. Segundo a fonte, suspeita-se que o material para prepararem a fuga tenha sido introduzido por agentes da Polícia. Aliás, Orlando Mudumane diz que está descartada a possibilidade de o material ter sido trazido pelas famílias dos ora foragidos durante as horas normais de visita.



Mutumbela Gogo

A companhia de teatro Mutumbela Gogo, sediada no Teatro Avenida, em Maputo, conta com 25 anos de existência. Para comemorar a efeméride, ao longo do ano de 2011 têm sido realizadas reuniões de alguns dos seus espectáculos mais emblemáticos, entre os quais o famoso 'Nove Hora' de Rui Nogar. As comemorações culminaram com um Festival Internacional de Teatro em Maputo entre o dia 6 de Novembro – data da fundação da companhia em 1986 - e o dia 13 de Novembro passado, com a apresentação de espectáculos, seminários, e 'workshops' de dramaturgia, de produção e de cenografia.



esteja em cima de todos os acontecimentos seguindo-nos em twitter.com/verdademz

RETROSPECTIVA 2011

COMENTE POR SMS 821115

Dezembro

1 RETIRADA DAS TROPAS DOS EUA DO IRAQUE

A retirada total das tropas americanas do Iraque, que ocorrerá até o final de Dezembro – conforme o Presidente americano, Barack Obama – pode aumentar a influência do Irão na região. Segundo especialistas, a presença americana representa uma segurança para os outros países do Golfo.

A retirada das tropas americanas, depois de nove anos, é um motivo de preocupação para as monarquias do Golfo que possuem diversos acordos de segurança com o país, estimam alguns analistas em entrevista à imprensa francesa.

Para Abdel Aziz Sagr, director do centro de pesquisas do Golfo, o fim da presença americana no Iraque cria um vazio na região, e uma sensação de insegurança entre os aliados dos Estados Unidos. "Os americanos, em virtude da sua capacidade militar, asseguravam a estabilidade da área", declara o especialista, que disse temer um "aumento das actividades militares e de espionagem do Irão no Iraque."

Segundo ele, o Irão não representa uma ameaça directa para o Iraque, mas poderia utilizar o país como uma base para ameaçar os países do Golfo, principalmente porque a Arábia Saudita e a Turquia não têm nenhuma influência no Irão. Para o analista do Kuwait, Sami al-Nisf, a retirada americana acontece em circunstâncias difíceis e o conflito na Síria deve ter consequências directas no Iraque. De acordo com ele, os Estados Unidos deveriam ter mantido algumas tropas no país, como fez depois da Segunda Guerra Mundial, na Alemanha e no Japão.

Outro aspecto importante, segundo o mesmo, é que o Irão está a perder seu aliado sírio, já que o regime de Bachar al-Assad está ameaçado pelo movimento de contestação iniciado em Março. A proximidade ideológica entre o governo iraquiano, formado na sua maioria por representantes xiitas, e o Irão, também facilita a aproximação entre os dois países.

Durante a sua visita aos Estados Unidos, o primeiro-ministro iraquiano, Nouri al-Maliki, disse ser contra a saída de Bachar al-Assad do governo, como defendem os americanos. A tensão entre o Irão e os países árabes do Golfo aumentou depois da chegada em Bahrein de uma força regional de apoio à monarquia sunita, com o objectivo de reprimir o movimento de contestação dos xiitas, que são a maioria no país.

As forças armadas americanas anunciaram a retirada total das tropas do Iraque até o final de 2011. Apenas 157 militares devem continuar no país além de 73 civis, que vão treinar as forças iraquianas. Mas o próprio comandante encarregado das tropas americanas no Iraque, Robert Caslen, admite que os iraquianos não estão preparados para a transição. Segundo o chefe das forças iraquianas, Babaker Zebari, o país é incapaz de executar as suas próprias missões de defesa externa até meados de 2024.



2 ELEIÇÕES INTERCALARES



A Comissão Nacional de Eleições (CNE) de Moçambique anunciou, os resultados definitivos das últimas eleições intercalares nos municípios de Cuamba, Pemba e Quelimane, nas províncias de Niassa, Cabo Delgado e Zambézia, respectivamente, que confirmam as vitórias dos candidatos da Frelimo nos municípios de Cuamba, Vicente Lourenço, de Pemba, Tagir Carimo, e do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), na autarquia de Quelimane, Manuel de Araújo.

Em Cuamba, depois da requalificação dos votos nulos, reclamados ou protestados, Vicente Lourenço obteve 4.120 votos de um total de 6.410 votos válidos, mais 26 em relação aos resultados provisórios anunciados na semana passada pelo Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE).

Por sua vez, Maria Moreno, do MDM, conseguiu 2.343, mais 27 votos. Neste município, votaram 6.698 eleitores dos 45.898 inscritos, tendo-se registado um nível de abstenções na ordem dos 85.41 porcento, pois 39.200 eleitores não se fizeram às urnas.

Na autarquia de Pemba, Tagir Carimo obteve 13.639 votos (mais 77 requalificados), o mesmo que 88.80 porcento. O número de votos válidos foi de 15.360. Por sua vez, o candidato do MDM, Assamo Tique, arrecadou 1.498 (mais 10 requalificados).

O candidato do Partido Humanitário de Moçambique (PAHUMO) conseguiu apenas 223 votos (mais dois), o que corresponde 1.45 porcento do total. Votaram 16.024 eleitores, de um universo de 88.011 inscritos, uma percentagem de abstenções de 81.79 porcento.

Segundo os resultados definitivos, no município de Quelimane, o candidato da oposição, Manuel de Araújo, venceu com um total de 23.080 votos (63.14 porcento), contra 22.822 do apuramento provisório, o que significa que teve mais 256 depois de requalificados.

O seu adversário, Lourenço Bico (da Frelimo), obteve 13.476 (mais 61), o correspondente a 36.86 porcento. O presidente da CNE, Leopoldo da Costa, ao divulgar os resultados, manifestou-se constrangido pelo elevado índice de abstenções registadas nos três municípios.

Mesmo assim, saudou o facto de o sufrágio ter decorrido "num ambiente de unidade, de coesão, de profissionalismo, de liberdade, de justiça, de transparência, de independência e de colaboração com os órgãos e agentes de administração pública, partidos políticos, entidades privadas e organizações da sociedade civil". Eis os resultados definitivos das eleições intercalares:

Quelimane: Votos válidos: 36.234 Votos em branco: 449 Votos inválidos: 508 Manuel de Araújo (MDM): 23.080 (63.14 porcento) Lourenço Abubacar Bico (Frelimo) 13.476 (36.86 porcento)

Pemba: Votos válidos: 15.360. Votos em branco: 281 Votos inválidos: 383 Tagir Carimo (Frelimo): 13.639 (88.8 porcento) Assamo Tique (MDM): 1.498 (9.75 porcento) Emiliano Moçambique (PAHUMO): 223 (1.45 porcento)

Cuamba: Votos válidos: 6.463 Votos em branco: 138 Votos inválidos: 97 Vicente Lourenço (Frelimo): 4.120 (63.75 porcento)

Maria Moreno (MDM): 2.343 (36.25 porcento)

Subida de preços



A pouco dias para a quadra festiva, o preço de bens de primeira necessidade nos principais mercados das cidades de Nampula, Beira e Maputo galopam, à semelhança de um cavalo sem freio, e repercutem-se no orçamento doméstico dos moçambicanos. O custo que havia sido definido para a cesta básica já "abortada" agora é outro. Nos principais mercados do grande Maputo, constata-se que os preços de produtos alimentares, nomeadamente arroz, tomate, farinha de milho e de trigo, peixe, cebola, óleo e batata têm vindo a sofrer um aumento significativo, variando entre 15 e 20 por cento. A mesma situação verifica-se nas cidades de Nampula e Beira onde o incremento ronda entre 10 e 15 por cento.

Restrições de energia na cidade de Inhambane



A cidade de Inhambane está, desde quinta-feira, a braços com cortes sistemáticos de energia eléctrica, o que dificulta o funcionamento de instituições públicas e privadas. O director da EDM – Área Operacional de Inhambane, Duarte Inhalo, explicou que os cortes da energia resultam do impacto das chuvas que caíram nos últimos dias nas províncias de Maputo e Gaza e que causaram danos na linha de transporte.

Araújo vence eleições em Quelimane



Manuel de Araújo, de 40 anos de idade, é o recém-eleito presidente do município de Quelimane, derrotando por uma larga margem o candidato da Frelimo. Detentor de uma pós-graduação pela Universidade de Londres, Araújo agitou durante a campanha o espectro de um possível banho de sangue, caso a FRELIMO tentasse "roubar" as eleições.

Com uma confortável vitória, rondando os 62 porcento, sobre Lourenço Abubacar, o seu rival, Manuel Araújo agradeceu a presença, em Quelimane, dos media, dos observadores eleitorais e de representantes do corpo diplomático.



CALENDÁRIO 2012

Janeiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
f	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Fevereiro

dom	seg	ter	quar	qui	sex	sab
			1	2	f	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			

Março

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Abril

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	f
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Maio

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					f	2
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Junho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Julho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Agosto

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Setembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
						1
2	3	4	5	6	f	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	f	26	27	28	29
30						

Outubro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	f
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Novembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	
4	5	6	7	8	9	f
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Dezembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					



@Verdade

Todos os dias www.verdade.co.mzfacebook.com/JornalVerdade



O Estado da Nação segundo o povo

COMENTE POR SMS 821115

O Presidente da República foi à Assembleia da República apresentar o habitual informe anual sobre o Estado Geral da Nação, um documento que faz a radiografia do país nos últimos 12 meses. Por ser a última edição do ano e para permitir que o jornal pudesse chegar ao leitor antes do natal, o mesmo foi fechado um dia antes de o chefe do Estado se dirigir à nação, daí não ter sido possível trazer a síntese do informe.

Por isso, o @Verdade foi à rua colher a opinião dos cidadãos sobre o que eles acham do nível e das condições de vida dos moçambicanos. As perguntas eram constituídas por quatro itens, nomeadamente Transportes, Educação, Saúde e Custo de Vida. Eis os depoimentos:

Chama-se João Carlos Manuaze, 32 anos de idade, residente no bairro Patrice Lumumba.

“Transportes

Este foi um dos piores sectores este ano, verificou-se uma aguda e inaceitável falta de transporte interurbanos. As pessoas ficam horas à fio nas paragens à espera de um transporte semi-colectivo ou público que nunca chega, obrigando-as a terem de recorrer à carinhas de caixa aberta não licenciadas para o transporte de passageiros.

Educação

Fala-se de valores em dinheiro que são desembolsados para o sector da Educação, uma parte do qual é destinado à construção de escolas, compra de mobiliário escolar (carteiras), entre outros bens. Mas continuamos a ver milhares de crianças a estudar debaixo das árvores, estando expostas às intempéries.

Saúde

São muitos os moçambicanos que morrem no leito do hospital, por falta de atendimento condigno ou morosidade no próprio atendimento, milhares de pacientes ficam estatelados no chão, devido à falta de bancos ou cadeiras nalgumas unidades sanitárias. Para além disso, são muitos os agentes da saúde que continuam a atender mal os pacientes ou utentes das unidades sanitárias.

Custo de vida

Este é outro problema que aflige os moçambicanos, sobretudo aquela pacata população que tem um rendimento baixo. Os preços de produtos de primeira necessidade são cada vez mais caros, e o poder de compra de muitos moçambicanos é baixo, se atendermos o facto de haver muito desemprego neste país e o salário mínimo na função pública ser misero.



Luísa Cossa, 34 anos de idade, vive em Laulane e trabalha como empregada doméstica

“Transportes

Esse é um dos problemas que o povo moçambicano enfrenta. O reforço da frota dos TPM e a introdução dos autocarros da FEMATRO veio amenizar a situação, mas ainda é pouco. Se isso acontece aqui na capital, imagine noutras cidades?

Educação

O sistema de educação está péssimo, os resultados dos exames da primeira época são o reflexo da decadência do nosso ensino, desde a primária até a universidade. É triste!

Saúde

Desde que tiraram o ministro Ivo Garrido a situação na saúde tende a piorar, os funcionários não dignificam a bata que vestem. Falta uma mão dura por parte de quem de direito.

Custo de Vida

O custo de vida continua alto, não vou dizer que subiu. Os preços não estão uniformizados. Ainda existe um fosso entre ricos e pobres, há falta de emprego. Não existe uma relação directa entre o salário e as necessidades.

Chama-se António Machava, cidadão moçambicano, conta com 43 anos de idade, residente no bairro Ntenga, algures na Matola.

“Transportes

Verifica-se uma desordem total nesta área, os transportadores fazem o encurtamento de rotas, as pessoas demoram muito tempo nas paragens à espera dos transportes semi-colectivos ou públicos.

Saúde

A falta de unidades sanitárias, sobretudo nas zonas rurais, faz com que doentes recorram a medicina tradicional, cuja tratamento é com base nas raízes. Para além disso, alguns agentes da saúde atendem de forma desumana aos pacientes, nalgumas vezes insultam-nas sem nenhuma necessidade.

Educação

São muitas as escolas cujas salas de aula são as sombras das árvores, as carteiras não existem e os alunos estudam de qualquer maneira, eles vão à escola só porque respeitam os mais variados apelos nesse sentido. O Governo elabora currículos que não se adequam com a realidade moçambicana.

Custo de vida

Viver em Moçambique está a ser muito difícil, os preços de produtos alimentares, materiais de construção sobem exponencialmente. Nós os desempregados ficamos num beco sem saída, difícil é para comermos, muito mais para construirmos.



Ismael Abdul, 37 anos de idade, guarda informal e residente na baixa da cidade de Maputo.

“Transportes

Este ano o Governo falou da importação de centenas de viaturas para a empresa Transportes Públicos de Maputo, mas esses autocarros pouco ou em nada se fizeram sentir na vida dos cidadãos. Demora-se mais tempo nas paragens do que em qualquer outro lugar.

Saúde

Foram construídos algumas unidades sanitárias (centros e postos de saúde nos bairros da periferia) mas ainda não correspondem o grosso número dos que demandam pela assistência sanitária.

Educação

Neste sector devo dizer que as coisas estão a falhar, a introdução das passagens automáticas não foi bem pensada, serviu de um pretexto para infernizar o Sistema Nacional de Educação e tornar os alunos mais burros e simples caixas de ressonância.

Custo de vida

O Estado da Nação é mau, senão péssimo, pois muitos moçambicanos estão cada vez mais a ser engolidos pela pobreza e a arrastados pela crescente onda do desemprego.

Jaqueleine Sitoé, 24 anos, estudante do ensino superior e residente algures na cidade da Matola.

“Transportes

Nas horas de ponta é onde vemos as dificuldades por que passam inúmeros cidadãos moçambicanos, dada a falta de transportes interurbanos, alguns usam a sua musculatura e força para poderem dominar os outros e apanhar os chapas. Esta continua a ser uma guerra sem tréguas.

Educação

Muitas crianças com idade escolar foram absorvidas para o Sistema Nacional de Educação, embora que uma esmagadora maioria delas estudem em situações difíceis, nomeadamente debaixo das árvores e sem carteiras.

Saúde

Há mau atendimento nos hospitais, alguns agentes da saúde dão-se ao luxo de proferir palavrões aos pacientes, as pessoas ficam muito tempo na bicha para depois serem atendidas de forma quase desumana.

Custo de vida

Caro, cada vez mais caro, é como se pode fazer a leitura da carestia de vida neste país, os preços de produtos aumentam ao ritmo da velocidade da luz, enquanto isso, os salários míseros e o desemprego vão tomando as rédeas da vida dos moçambicanos.

Saúde

No âmbito da Saúde, há também mudanças, sobretudo em infra-estruturas, formação de novos enfermeiros, o número de médicos tem vindo a aumentar, mas mesmo assim essas formações não estão a surtir efeito, não estão a responder a essa demanda da população, significa que algo ainda deve ser feito porque ainda temos muitas pessoas nas filas dos hospitais à procura de atendimento, que muitas vezes acabam não conseguindo, tornando-se, assim, uma fragilidade.

Custo de vida

É um problema delicado. Olhando para a conjuntura internacional que vivemos, há uma coisa que não está a andar bem, porque quando se regista um custo de vida que não ajuda a população a ter meios básicos de sobrevivência e não há mecanismos para minimizar tal pobreza, o normal é que as pessoas estejam frequentemente em greve, tarde ou cedo.



O Estado da Nação segundo o povo

COMENTE POR SMS 821115

Aida Sebastião, 24 anos de idade, reside algures na cidade de Maputo, estudante do ensino superior.

«Transportes

Há uma aguda falta de transportes, sobretudo de Matola para cidade de Maputo, quer sejam semi-colectivos, quer sejam públicos. Muitos chapeiros fazem o encurtamento de rotas, dificultando a viagem dos passageiros, pois para chegarem aos seus destinos são obrigados a fazer ligações. Isto acontece mais nas horas de ponta.

Educação

O Ministério da Educação tem elaborado ou implementado currículos que em nada abonam a qualidade de ensino, o exemplo claro disso, são as passagens semi-automáticas. Nos exames finais tem se registado casos de mau aproveitamento dos candidatos ou examinandos, o que significa durante o processo de ensino-aprendizagem pode ter havido muitas lacunas.

Saúde

Morosidade no atendimento é um problema que já virou normal. Nalguns casos os agentes da saúde fofocam entre si em vez de atenderem os pacientes. Se a pessoa não for conhecida não é atendida como deve ser, são respeitados os conhecidos, familiares e amigos dos agentes da saúde. Há vezes em que alguns agentes cobram um valor aos pacientes alegadamente para serem atendidas o mais rápido possível.

Custo de vida

É um pouco difícil falar do custo de vida aqui em Moçambique, enquanto umas pessoas vão vivendo por cima do dinheiro, outras dormem sem comer nada por falta de dinheiro para comprar produtos alimentares. O pior é que os preços dos tais produtos da primeira necessidade são altos de tal maneira que chegam a assaltar o bolso da pacata população. O combate à pobreza está longe de surtir, muitos moçambicanos estão a sofrer, pois neste país a vida está difícil.

Amélia da Silva, 31 anos de idade, residente no bairro da Mafalala, Cidade de Maputo.

«Transportes

Este ano parece ter se agudizado o problema da falta de transportes interurbanos. Em consequência disso os poucos que circulam fazem o encurtamento de rotas, o que obriga os passageiros a fazer ligações desnecessárias. Os transportes públicos não circula como devia ser, nas horas de ponta rareiam, o que provoca enchentes nas paragens.

Educação

Os nossos filhos têm uma qualidade de formação má, o próprio sistema em si não funciona. É preciso que as estruturas da Educação revejam e adoptam estratégias tendentes a uma boa qualidade de ensino no país, como é que se justifica que um aluno da 8ª classe não saiba escrever o seu nome. As reprovações massivas nos exames são em parte resultado da má qualidade de ensino.

Saúde

A rede de cobertura sanitária ainda não chega as zonas recônditas, obrigando as populações das zonas rurais a percorrer quilómetros a pé. Muitas mulheres grávidas dão parto nas suas casas, devido a falta de hospitais nas suas zonas. Também enferma o sector da saúde, a proliferação do mau atendimento nos nossos hospitais, para além de que muitos agentes da saúde já perderam a sensibilidade humana, pois mal atendem as pessoas que procuram pelos seus serviços.

Custo de vida

A situação vai de mal a pior neste país, os preços dos produtos de primeira necessidade sobem exponencialmente. Fala-se tanto que Moçambique viu o seu Produto Interno Bruto subir, sinal de que nacionalmente temos estado a produzir muito. No entanto, são milhares e milhares de moçambicanos que quase que não sentem essas subidas, pois vivem abaixo da linha da miséria. A vida neste país está difícil e cada vez mais cara.

Helvés Daniel, 28 anos de idade, residente algures no município da Matola.

«Transportes

Há uma aguda falta de transportes, sobretudo de Matola para cidade de Maputo, quer sejam semi-colectivos, quer sejam públicos. Muitos chapeiros fazem o encurtamento de rotas, dificultando a viagem dos passageiros, pois para chegarem aos seus destinos são obrigados a fazer ligações. Isto acontece mais nas horas de ponta.

Saúde

Nalguns cantos do país são erguidos hospitais para ajudar as comunidades, este é um bom sinal, no entanto, o moroso e mau atendimento têm machado muito este sector nos últimos tempos. O pior é que alguns agentes da saúde atendem mal aos pacientes, não têm o mínimo de carinho com os que demandam os seus serviços.

Educação

Há que se trabalhar mais neste sector deveras importante para qualquer pessoa independentemente do seu status social. A qualidade de ensino é um caos, os professores do agora já não dão aulas como devia ser, preocupam-se mais em assinar o livro de ponto em vez de dar aulas. Eles andam desmoralizados talvez pelo salário mísero que auferem.

Custo de vida

É triste falar do custo de vida neste país, muitas famílias vivem mergulhadas na pobreza sem um fim a vista. Os preços de produtos básicos sobem cada vez mais, o desemprego é intenso, sendo que algumas vezes os desempregados acabam dedicando-se mundo do crime para poderem sobreviver. Eles os governantes, deputados e companhia vão vivendo a custa do dinheiro do erário público, mas quase nada fazem para a pacata população.



Chama-se Berta Mucavele, 28 anos de idade, residente no bairro da Liberdade, na Matola. Estudante do ensino superior e funcionária pública.

«Transportes

À semelhança de muitos compatriotas meus, eu sinto na pele a dor da falta de transportes, um problema que não é de hoje, remonta já há anos, mas parece que neste 2011 atingiu contornos alarmantes. Para eu me deslocar da Liberdade para Museu, tenho de subir entre dois a três chapas, porque os transportadores semi-colectivos encurtam as rotas por baixo das barbas das entidades que deviam impedir esse tipo de situações.

Educação

Felizmente o nosso Governo tem se esmerado na construção de escolas, compra de diverso mobiliário escolar. Mas, não deixa de ser preocupante o facto de ainda termos escolas cujas salas são árvores e os plásticos e sacos as carteiras. Isto acontece um pouco por todo o país, sobretudo nas zonas da periferia ou rurais.

Saúde

Há morosidade de atendimento quase em todas unidades sanitárias do país, mas triste ainda é o atendimento desumano por parte de alguns profissionais da Saúde, estes que não mostram o mínimo de sensibilidade humana que deviam ter como pessoas que lidam com múltiplos doentes e cada um com os seus problemas.

Custo de vida

Não basta que nós olhemos para um punhado de gente com boas condições de vida e digamos que está tudo bem, temos é que olhar as coisas pelas entradas, buscarmos a realidade inconfundível e irrefutável dos moçambicanos. Falto de dezenas de milhares de pessoas que vivem abaixo de um dólar ao dia. Aliás, esta é uma realidade que arrola uma esmagadora maioria dos moçambicanos.

José Armando, 47 anos de idade, mora em Laulane e é funcionário público

«Transportes

Continuamos a ter problemas de transporte e com os engarrafamentos a situação torna-se mais crítica. Isso faz com que as pessoas optem por comprar carros particulares antes mesmo de ter uma casa. Acho que deviam alocar mais autocarros e abrir novas vias.

Educação

Já não se aprende nada nas escolas. Acho que as pessoas vão para o sector da educação para se refugarem, não o fazem por amor à profissão. Mas tem também a questão da superlotação das salas, a falta de carteiras. Aumentou-se o número de escolas mas a qualidade ainda está aquém do desejável.

Saúde

O sector da saúde está estagnado, vive-se um clima de anarquia. É normal chegar ao hospital às 7 e ser atendido às 15. há muitas enchentes. Mas o que mais me preocupa é que morre-se muito agora, quando alguém é internado não sabe se vai sair de lá vivo.

Custo de Vida

A vida está difícil em Moçambique. Está tudo caro, mas continuamos a ver os políticos a dizerem que houve melhorias, o que não constitui verdade. Com o salário mínimo a pessoa não pode pensar em construir, custear a educação dos filhos, entre outras coisas. Vivemos de sacrifícios!

Emmanuel Nicodemo

Bairro de Cimento 1, cidade de Cuamba

«Transportes

O sistema de transporte continua precário e tem vindo a piorar a cada novo ano. Urge criar-se condições para reverter a situação, a começar pelas vias de acesso que são quase intransitáveis. As estradas que ligam Cuamba a Nampula e Cuamba a Lichinga precisam de ser melhoradas de modo a impulsionar o desenvolvimento da cidade de Cuamba, por sinal a capital económica da província de Niassa. E outra questão é o transporte urbano: há carência, ou melhor, não existe. Os municípios, sobretudo os estudantes, são obrigados a percorrer longas distâncias. É necessário que a edilidade crie condições e também o empresariado local deve apostar na instalação de uma rede de transporte urbano.

Saúde

Na área da Saúde em Cuamba, não há motivos de queixa. Os postos de saúde estão próximos da população, ou seja, grande parte dos moradores não tem de percorrer longas distâncias para receber atendimento médico. Os profissionais de saúde conhecem o seu papel e exercem a sua actividade com seriedade e profissionalismo. Tem havido demora no atendimento, mas isto deve-se, em grande parte, à falta de enfermeiros e técnicos de saúde para responder à grande procura por cuidados médicos.

Educação

No que respeita à Educação, ainda há muito por ser feito para melhorar a qualidade de ensino. A maioria das infra-estruturas escolares é precária e grande parte dos alunos ainda estuda sentado no chão. Por exemplo, a Escola Secundária de Cuamba foi reabilitada, mas não tem carteiras e isso é uma situação que se verifica em quase todas as escolas da cidade. Além disso, é importante que se criem mais faculdades de modo a que os estudantes que concluem a 12ª classe possam prosseguir com os estudos.

Custo de vida

O custo de vida tem vindo a ser cada vez mais elevado. Antigamente as coisas estavam melhor, mas a cada ano a situação tende a ficar difícil. O preço dos produtos de primeira necessidade não pára de subir.



O Estado da Nação segundo o povo

COMENTE POR SMS 821115

Mariama Amisse, de 42 anos de idade, vendedora ambulante na cidade de Nampula,

“Transportes

A nível da província de Nampula, não há transportes públicos que levem a população de um bairro ou distrito para o outro como acontece na província e cidade de Maputo, por isso gostaríamos que este país fosse dividido: Maputo ser lá e Nampula ser aqui.

Saúde e Educação

As áreas de Saúde e Educação são muito semelhantes onde tudo parece estar a ser comandado pela mesma pessoa. Mau atendimento, muita corrupção e mais, os enfermeiros e os professores também são irmãos porque um enfermeiro trata mal e o professor educa mal. Quando é para vender medicamentos, o enfermeiro vende e o professor só deixa um aluno passar de classe quanto tiver dinheiro.

Custo de vida

A vida está difícil. Não temos nada. Na verdade, estou a vender bolos de modo a sustentar os meus filhos.



Carlos Mabote, 36 anos de idade, mora em Magoanine. É estudante e vendedor.

“Transportes

Nota-se uma melhoria no que diz respeito aos transportes mas ainda falta muito por fazer. O problema atinge principalmente as cidades, o investimento nos transportes devia ser proporcional ao aumento demográfico, o que não acontece. Como alternativa, as pessoas são transportadas em camionetas.

Educação

Se eu dissesse que a educação melhorou estaria a mentir, houve mas é aumento do número de escolas mas a qualidade não é das melhores, deixa muito a desejar. Os alunos reprovam em massa é nada é feito para evitar que tal aconteça. Urge uma reflexão à volta deste assunto.

Saúde

Este é uma das áreas que está a registar avanços nos últimos tempos. Os hospitais estão a ser reabilitados, há pessoal formado, maior parte dos bairros têm centros de saúde, já há médicos nos distritos, o número de óbito por malária tende a reduzir. A preocupação é em relação ao Hiv/Sida, há pessoas que estão a enriquecer, abrem ONG's, pedem financiamento e nada fazem em prol dos seropositivos.

Custo de Vida

Essa é uma questão preocupante. Está difícil viver em Moçambique, principalmente nos principais centros urbanos. Por isso a juventude entrega-se à prostituição, ao álcool e às drogas. Não há emprego e as pessoas saem dos distritos a pensar que é nas cidades que há oportunidades. Os preços tendem a subir e o salário não é suficiente.

Jacinto Macuvela, 37 anos de idade, pedreiro, residente do bairro Magoanine C, é da opinião que o estado da nação pode ser avaliado de forma equilibrada. Segundo ele, há feitos que o governo merece algum mérito por tê-los desencadeado.

“Transportes

Macuvela aplaudiu a iniciativa do governo ao conceder fundos, através do Fundo dos Transportes e Comunicação (FTC), à FEMATRO para aquisição de mais carros, com vista a estancar o problema de transporte que afecta(va) as cidades de Maputo e Matola.

Educação

Na opinião de Jacinto, este sector teve muitas fraquezas porque o governo, de forma não muito clara, recuou em algumas medidas que tinha anteriormente tomado, como é o caso do currículum de Bolonha adoptado para o ensino superior no país.

“As oscilações que a UEM teve no estabelecimento das taxas de matrícula revelam-se como uma nódoa no sector da educação”.

O problema da falta de professores e da continuidade na contratação de professores não formados, também deixou uma marca indesejada no sector educacional.

Saúde

A falta de medicamentos em muitas unidades hospitalares públicas é apontada por Jacinto como o marco desapontante no sector. A fonte elogiou o sector da saúde por algumas reformas feitas ao nível nesta área, principalmente na zona centro e norte, onde a maior parte dos distritos passaram a ter médicos.

Custo de vida

Jacinto é da opinião que embora não tenha sido em larga escala, as condições de vida melhoraram muito. A mesma fonte exorta ao governo a impulsionar o fomento de mais postos de emprego, que ofereçam alguma condição de vida aos trabalhadores porque, segundo ele, disto depende o bem-estar do cidadão.



Agostinho Inguide, 23 anos, residente no bairro Magoanine “A” estudante da 11- classe, é da opinião que o no presente ano não houve muitos avanços nas áreas em causa.

“Transportes

Apesar da alocação de novos carros para a cidade de Maputo e Matola, estes não chegaram a melhorar a vida das pessoas porque circula(vam) de forma irregular e não há quem os fiscalize. O que perpetuou o problema de transporte.

Educação

Neste sector, Agostinho diz que o governo não adoptou nenhuma estratégia para conter a onda de reprovações na 10- classe, que para o ano passado assolaram a 12- classe.

Saúde

A fonte aponta este sector como o que mostrou-se mais estagnado ao longo deste ano. Reconhece que houve medidas esteticistas nos hospitais, mas nada se fez para acabar com o mau atendimento hospitalar. “As pessoas continuam a ser mal atendidas nos hospitais, apesar de estes terem ganho uma nova roupaagem”.

Custo de vida

Agostinho percebe que as condições de vida dependem do bom andamento dos tópicos anteriores, “se a saúde, a educação e o transporte não funcionam plenamente, então as condições não podem ser das melhores, porque estes são aspectos indispensáveis para o pleno andamento da vida do cidadão”.

Teresa Wangue, de 42 anos de idade, residente em Matendene, vendedeira do mercado Grossista do Zimpeto, acha que o desempenho do governo para o presente ano não foi, de nenhuma forma, positivo, principalmente no sector da educação e transporte.

“Transportes

Vimos a entrada em funcionamento de muitos carros, desde os públicos ate aos privados, mas as paragens continuaram a ficar cada vez mais cheias. Acho que devia se adoptar outros meios de transporte para unir os diversos lugares a cidade de Maputo. Também devia-se melhorar as estradas, para permitir mais celeridade, e por fim reforçar as vias alternativas.

Educação

No que concerne a educação, Teresa olha para a falta de vagas como um dos aspectos bizarros, que marcou o processo do ensino e aprendizagem ao longo deste ano, talvez pelo facto de ter a filha que vai começar a estudar com 7 anos, contrariamente aos 6 que são recomendados pelo sector da educação. Lamenta, mais ainda, o facto de a vagas ter afectado crianças que ingressariam pela primeira vez na escola.

Saúde

Wangue olha para o seu bairro e lamenta o facto de em todo o ele, com uma população acima de 10 mil habitantes, haver apenas um posto de saúde. Com isto, ela é da opinião que nada foi ou está sendo feito e acrescenta que há muitos bairros onde a situação é pior.

Custo de vida

Sendo vendedeira, olha para o custo de vida como algo que cada um tenta “ajeitar” à sua maneira. Nisto ela percebe que o esforço que cada um faz, ajuda a melhorar o custo de vida e o governo apenas deve apoiar. Entretanto lamenta a actuação da polícia municipal no tratamento dos informais. Porque é graças a estas actividades (informais) que eles conseguem sobreviver.



Laurinda Gujamo, 34 anos, residente do bairro Luís Cabral, é da opinião que a actuação do governo no ano 2011 não foi ao encontro das expectativas, porque há muito do que se prometeu e que acabou não sendo cumprido.

“Transportes”

Vê esta área como um sector em que o governo tentou impulsionar dinâmica, mas que acabou num fracasso, porque o problema de transporte continua, mesmo com licenciamento de mais carros. Sugere que haja equilíbrio no licenciamento de rotas.

Educação

Aponta para a falta de vagas nos diferentes níveis de ensino, com maior incidência para o nível primário. Considera que o facto de não ter se construído nenhuma escola durante o ano todo poderá agudizar a falta de vagas.

Saúde

Remata a questão do mau atendimento hospitalar, como o erro que o governo ainda não sabe como corrigir. O mais agravante do atendimento hospitalar, revela-se no momento do parto, porque segundo ela, algumas parteiras não tem nenhum conhecimento do trabalho que lhes é incumbido. Acha que o governo devia optar pela formação, ou capacitação das parteiras.

Custo de vida

Os preços sobem a cada dia e se formos ver, os salários só são ajustados uma vez por ano. Isso revela o desequilíbrio que há, o que limita a capacidade de compra do cidadão.

É da opinião que o governo devia fiscalizar os mercados e evitar subidas especulativas de preços. Resumindo, o custo de vida está acima das capacidades do cidadão.

»



Manuel Sambo, 29 anos de idade, estudante universitário, residente em Luís Cabral, olha para o presente ano como de poucas concretizações por parte do governo. Avalia o governo como tendo sido receoso na tomada de certas medidas que poderiam ter garantido o bem-estar do cidadão.

“Transportes”

Vê neste sector um problema que não se pode chamar “falta de transporte”, porque segundo ele, há muitos carros na cidade, mas estes não fazem um trabalho de “raiz” de modo a garantir uma boa cobertura. Há disparidade na distribuição do transporte na cidade de Maputo. O governo deve procurar combater o encurtamento e desvio de rotas”.

Educação

Olha para este sector como o que mais falhou ao longo do ano 2011. Começa pela falta de vagas que lesou muitas crianças, estendendo a sua insatisfação para as oscilações verificadas na UEM, no que tange ao abandono de Bolonha, no meio do ano. Termina com as sistemáticas reprovações, cujas causas ninguém assume.

Saúde

A questão dos fármacos que foram deixados apodrecer num dos armazéns do MISAU, é vista por Sambo como um erro irreparável verificado no sector ao longo de 2011, tendo em conta que o país passou alguns meses, se ressentindo da falta de fármacos.

Custo de vida

Acha que a vida ficou difícil, ainda mais. As medidas que o governo “dissimulou” estar a tomar, fizeram muita gente entrar no comodismo. É da opinião que o governo devia planejar os seus projectos antes de avançar com prematuras divulgações, porque estagnam a vida do cidadão desatento.”

Mertina João, 26 anos, empregada doméstica, residente no bairro Zimpeto. Olha para o ano 2011 como aquele em que o governo não se deu tempo de assistir a vida das massas. Limitando-se a situações macro (minas de carvão em Tete, Petróleo no Rovuma, HCB).

“Transportes”

Acha que o custo de transporte esta acima das capacidades de aquisição do cidadão moçambicano. Pensa que o governo tem se distanciado deste problema, embora segundo ela, tenha conhecimento do está a acontecer na base (paragens e terminais). “O país precisa de mais carros”.

Educação

Comunga a sua insatisfação com muitos, pelo facto de muitas crianças que deveriam ter ingressado a escola pela primeira vez, não terem conseguido o fazer devido a falta de vagas. Também não deixa de lado a questão das massivas reprovações.

Saúde

A fonte acha que a reabilitação de hospitais (José Macamo) e o lançamento das obras do hospital provincial de Maputo foram de mais-valia para o sector da saúde.

Custo de vida

O custo de vida é visto por Mertina como um “fardo difícil de suportar” porque, segundo ela, a vida está cada dia mais difícil. Para ela, o que mais dificulta a vida, não é o salário que cada um ganha, mas as especulações feitas no mercado. Porque se o Governo decretasse uma tabela de preços em função dos salários, então as pessoas teriam poder de compra. Acrescenta que também deve haver um controlo de remuneração nas actividades, porque há pessoas que fazem o trabalho como o dela (empregada doméstica) e ganham pouco menos de dois mil meticais.”

Alcides Francisco, 28 anos de idade, é canalizador e vive no bairro de Magoanine

“Transportes”

Acho que a situação dos transportes está a melhorar, há mais autocarros e o sector privado está a fazer a sua parte. Só acho que o Estado não pode estar refém do sector privado. Quando chega a hora da ponta as paragens ficam cheias e isso devia preocupar os nossos dirigentes.

Educação

A educação está mais próxima do cidadão, e isso é de louvar. Há mais escolas, universidades. O problema está na qualidade. É muito triste ver alunos do ensino médio que não sabem escrever não conhecem a gramática. Continuamos e ter crianças que ficam em casa porque não há vagas, graduados da 12ª que não conseguem ingressar no ensino superior.

Saúde

Tem registado avanços, embora não satisfaçam ao povo. Os hospitais estão limpos, há ambulâncias e já não se leva muito tempo na fila. O problema é a falta de medicamentos, somos obrigados a recorrer às farmácias privadas.

Custo de Vida

A vida está difícil, isso é um facto, mas as coisas estão a mudar (para o melhor). Por exemplo, as pessoas já sabem o que é ter um carro próprio, casa. O mercado de emprego começa a abrir-se, principalmente no sector das obras. O calcanhar de Aquiles é a alimentação. Os produtos estão caros, mas acho que isso deve-se ao facto de sermos um país consumidor, não produzimos. O salário mínimo nem chega para suprir metade das nossas necessidades.”



Gregório Benedito
Pastor da Igreja do Nazareno, de 47 anos de idade

“Transportes”

Realmente a área de transporte não é como nos tempos já idos. Hoje quando queremos ir a Tanzânia, Maputo, Beira, África do Sul, chegamos sem problemas, mas o mais grave são os transportes urbanos e interurbanos, não existe e ninguém pode falar sobre isso.

Educação

É preciso melhorar muito, o sistema do ensino precisa de muitos meios estratégicos e metodológicos para que haja um ensino de qualidade. Precisamos de ter mais escolas nas zonas mais recônditas, porque é lá donde saem ministros e presidentes ou mesmo intelectuais.

Saúde

O sector da Saúde está a melhorar, apesar de ser preciso melhorar-se a componente de atendimento e extensão da rede sanitária para mais longe das cidades. Somos muito insultados, e muito maltratados, o actual ministro, Alexandre Manguele precisa de actuar como o seu sucessor, Ivo Garrido, se ele ficar muito calado nunca vai fazer nada. Hoje os hospitais estão a ficar muito sujos, há mau atendimento e falta de medicamentos, além da venda de medicamentos nos diferentes mercados negros da província de Nampula.

Custo de vida

O custo de vida é como chifre de coelho que procuramos e não encontramos, parece estar a melhorar mas a verdade manda dizer que não temos nada, principalmente aqui na região norte com destaque para a província de Nampula. Tudo o que aparece em Moçambique é transportado ou deixado na província e cidade de Maputo, e nós aqui quando poderemos melhorar ou chegar ao ponto em que a capital do país se encontra hoje? Para ter dinheiro hoje não é fácil.”



O Estado da Nação segundo o povo

COMENTE POR SMS 821115

Alfredo Cuna, 30 anos de idade, mora em Albasine e é vendedor ambulante

“Transportes

O que eu posso dizer é que não há transporte suficiente para todos, é muito triste. Chegamos tarde aos nossos postos de trabalho, os alunos perdem aulas devido à falta de transporte. Parece que o Governo não olha para esta área dos transportes) como prioritária.

Educação

Está como está, uma lástima. Os nossos filhos não sabem escrever mas quando chega o final do ano passam de classe. Dizem que o ensino primário é gratuito mas somos obrigados a pagar dinheiro para guardas. Quando são entrevistados dizem que a educação está a melhorar mas o que acontece é o contrário. Deviam manter o antigo sistema, era bom.

Saúde

Há melhorias no sector de saúde, graças ao Ivo Gariro, é bom que se diga. As pessoas já não têm medo ou receio de ir ao hospital. Espero que eles continuem a expandir os serviços de saúde para mais lugares do país e forneçam mais medicamentos às farmácias dos hospitais.

Custo de Vida

A tendência dos preços é de aumentar, dificilmente a situação vai mudar. O Governo deve aumentar o poder de compra dos moçambicanos, pagando salários dignos, adoptando políticas de produção de alimentos por forma a deixarmos de importar bens da África do Sul.



Alima Joaquim, de 37 anos de idade

Mãe de quatro filhos, camponesa e vendedora de maheu na cidade de Nampula

“Transportes

A falta de transporte é um problema muito sério, principalmente ao anoitecer. A partir das 19 horas os "chapas" param de circular e somos obrigados a andar a pé, uma vez que não temos dinheiro para apanhar um táxi.

Educação

A educação não é para todos. Tento, à minha maneira, colocar os meios filhos na escola.

Saúde

Os hospitais andam muito cheios e, como se não bastasse, há mau atendimento. Temos de ficar muito tempo à espera de atendimento médico e, muitas vezes, regressamos à casa sem receber nenhum cuidado.

Custo de vida

As coisas não estão fáceis e cada dia pioram. Todos os dias tenho de caminhar 10 quilómetros até a machamba e depois vou para as ruas da cidade vender maheu de modo a sustentar os meus filhos. Porém, os agentes da polícia Municipal não nos deixam trabalhar. O Governo de hoje não sabe o que quer, porque um dia o Presidente diz que temos que ser empreendedores e, mais tarde, manda os seus filhos para nos tirar aquilo que temos.



António Mutoa

Sociólogo e director da Associação de Extensão Nacional em Nampula

“Transportes

A situação do país, principalmente em 2011, não é e nunca será boa, mas se for na óptica do chefe do Estado pode-se considerar que a situação é boa. A falta de transporte é um problema grave e deve ser resolvido urgentemente.

Educação

A situação da educação é degradante, porque os responsáveis do país, ministros, deputados, Presidente da República e os filhos dos mesmos não estão no país, e se estudam no país estão nas escolas privadas.

Saúde

O ministro da Saúde apareceu na Assembleia da República a dizer que havia o apropriação de medicamentos, mas hoje na província de Nampula não há anti-retrovirais, há pessoas que já pararam de se medicar, não porque não querem mas porque na verdade não existem medicamentos. As políticas de saúde são muito atrofiadas, sob o ponto de vista de que os hospitais mudaram o cenário, antes haviam cancelado quartos ou salas especiais hoje já existem especiais, então quer dizer que esta maneira de governação é brincar com as pessoas, ou com o cidadão. Espero que desta vez o Presidente da República não venha dizer que o estado da Nação está num bom caminho rumo à prosperidade, porque isso será um insulto aos moçambicanos.

Custo de vida

Esta não é uma situação para falar nos jornais. Eles têm razão de dizer que o nível de vida da população é razoável ou bom, porque no nível deles eles podem considerar isso mas a população está a passar mal. Gostaria de ver o Presidente Armando Guebuza na Assembleia da República a falar da realidade que a população está a passar, e não falar do bom caminho, porque no meu ponto de vista em Moçambique não há alternativa de vida.

Ussene de Almeida, de 22 anos de idade

Estudante do curso de Educação Física e Desportos na universidade Pedagógica, delegação de Nampula,

“Transportes

A situação económica e social em Moçambique tem vindo a melhorar, bastando olhar os anos de 1975 a 2000, não tínhamos vias de acesso, havia falta de hospitais, escolas, e para fazer negócio não era fácil, hoje o povo vai onde quer que seja, apesar de ser por via de transportes pessoais.

Educação

Eu sinto que há alguma melhoria, mas há muito por fazer para se melhorar a qualidade do ensino e isso não passa necessariamente pela promoção do acesso à educação ou construção de mais escolas.

Saúde

Sob o ponto de vista geral e não de pessoa para pessoa, reconheço que há pessoas a passar muito mal de fome, com falta de cuidados sanitários, de transportes, mas temos que analisar que cada vez que se realiza um trabalho, descobre-se outro, e acredito que vamos atingir o que esperamos, mas temos que lutar todos, o Governo, o povo, os intelectuais, cientistas, professores e enfermeiros.

Custo de vida

O custo de vida está alto, são necessárias políticas económicas que se traduzam na melhoria de condições de vida da população moçambicana mais carenciada. Os governantes não devem mentir para a população, mas sim falarem a verdade sobre o estado da Nação moçambicana.

esteja em cima de todos os acontecimentos
segundo-nos em twitter.com/verdademz

Inês Manjate, 29 anos de idade, empregada doméstica e residente no bairro do Jardim, no município de Maputo.

“Transportes

Ainda assistimos a uma crescente falta de transportes semi-colectivos e públicos de Matola para Maputo e vice-versa. Somos obrigados a fazer ligações sem nenhuma necessidade.

Educação

Milhares de crianças continuam estudando ao relento, sujeitas ao sol e chuva, no fim ao cabo quer-se um bom aproveitamento pedagógico, não é fácil nestas condições. Os professores parecem ter cada vez menos paciência e carinho com os seus alunos.

Saúde

Não obstante se fale em alargar a rede sanitária pelo país, as longas bichas de pacientes continuam sendo um problema sem fim a vista. Os agentes de saúde atendem mal os pacientes e não os respeitam se quer.

Custo de vida

Nunca teremos um dito "Estado da Nação Bom", com a esmagadora maioria da população vivendo sob a miséria, aliada a subida exponencial de preços de produtos alimentares básicos.

Custódio Dava, 35 anos, residente no bairro Acordos de Lusaka.

“Transportes

O actual quadro nesta área, é deveras desolador, as pessoas levam horas a fio nas paragens a esperar de transportes que escasseiam nas estradas deste país. Os transportadores semi-colectivos ainda dão-se ao luxo de fazer o encurtamento de rotas sob o olhar impávido e sereno das entidades competentes.

Saúde

Muitos moçambicanos continuam a morrer no leito dos hospitais ante o olhar insensível dos agentes da saúde, estes que atendem os pacientes mediante as afinidades e troca de favores. Morosidade no atendimento é um mal que mancha este sector indispensável na vida humana.

Educação

Dezenas de milhares de crianças com idade escolar não tiveram este ano acesso ao Sistema Nacional de Ensino. Existem muitos alunos que continuam estudando em péssimas condições, por baixo das árvores e sem carteiras.

Custo de vida

Este problema veio para ficar, um mal aparentemente sem fim a vista, se tivermos em conta que os preços dos produtos alimentares sobrem exacerbadamente.

António Nihorua

Porta-voz do partido Renamo, na cidade de Nampula

“Transportes

Na componente de Transporte, há que se trabalhar muito na descentralização dos transportes públicos e semicolectivos para a população das zonas rurais.

Custo de vida

A situação de custo de vida no país está numa situação extremamente complicada, onde o pacato cidadão é obrigado a viver com menos um dólar por dia.

Educação

O sistema do ensino e aprendizagem que o Governo da Frelimo está a usar não é boa, pois ao invés de melhorar tem a tendência de particularizar em benefício de um pequeno grupo de pessoas.

Saúde

Na área de saúde, António Nihorua, diz que apesar de terem sido construídos alguns hospitais, ainda há muito trabalho pela frente para que as pessoas tenham assistência médica de qualidade. É necessário construir mais hospitais para a população das zonas mais recônditas e melhorar o atendimento e limpeza das infra-estruturas sanitárias.

FOX MOVIES

Sábado, dia 24 de dezembro, às
00h00 - 'CASPER'

O parapsicólogo Dr. James Harvey (Bill Pullman) e a sua filha Kat (Christina Ricci) chegam a Whistler Manor, uma mansão antiga. Decidida a colocar as mãos numa fortuna, a ambiciosa herdeira Carrigan Crittenden (Cathy Moriarty) contrata o Dr. James Harvey para exorcizar a mansão assombrada: onde se encontra Casper, um amigável e solitário fantasma que só deseja um amigo, e seus três incríveis tios, Stretch, Stinkie e Fats. Se o plano resultar, ela e Dibs (Eric Idle), o seu sócio, conseguirão ter o fabuloso tesouro da mansão. Entretanto, Casper encontrou em Kat a sua alma gêmea, mas o Trío Fantasmagórico não aceita humanos dentro da casa. Com hilariantes travessuras e surpreendentes efeitos especiais, dos criadores de Quem Tramou Roger Rabbit? e Parque Jurássico, Casper é uma comédia de aventuras para toda a família. 'Casper' estreia no FOX Movies na véspera de Natal.

Domingo, dia 25 de dezembro, às
00h00 - 'GRINCH'

No dia de Natal o FOX Movies estreia o filme 'Grinch'. Do alto do Monte Crumpit, a norte da cidade de Whoville, o Grinch (Jim Carrey) observa com ressentimento a família Who, que está muito ocupada com os preparativos da Quadra Natalícia. O Grinch é um ser amargurado e irritadiço, talvez porque tem um coração com apenas metade do tamanho normal. De repente, surge-lhe uma ideia: acabar com o Natal de uma vez por todas. Assim que chega disfarçado a Whoville, conhece a pequena Cindy Lou Who (Taylor Monson), a única das Who que tem as suas próprias dúvidas sobre o Natal. Ambos vão revolucionar a tranquila cidade de Whoville.

Segunda, dia 26 de dezembro, às
00h00 - 'DICK E JANE – LADRÕES SEM JEITO'

Adaptação de uma comédia produzida em 1977 em torno de um casal que se vira para o roubo para resolver os seus problemas financeiros. 'Dick e Jane – Ladrões Sem Jeito', estreia no FOX Movies dia 26 de dezembro.

Sexta-feira, dia 30 de dezembro, às
00h00 - 'A RAINHA'

No dia 30 de dezembro, o FOX Movies estreia o filme 'A Rainha'. A trágica notícia da morte da princesa Diana deixa o povo britânico incrível e em choque. Retirada no Castelo de Balmoral com a sua família, a sua alteza a Rainha Isabel II (Helen Mirren) não comprehende a resposta do público à perda de Diana. Para Tony Blair (Michael Sheen), o popular e recém-eleito primeiro ministro, o povo necessita de sentir um apoio dos seus líderes. Enquanto o público manifesta o seu pesar de uma forma sem precedentes, Blair acha imprescindível reconciliar a Rainha com os britânicos.

00h00 - 'BEOWULF & GRENDEL – A LENDA DOS VIKINGS'

No último dia do ano o FOX Movies estreia o filme 'Beowulf & Grendel – A Lenda dos Vikings'. Adaptação do poema épico anglo-saxónico com o mesmo nome e que constitui a primeira grande obra da literatura com aquela origem. Uma aventura medieval, a história de um jovem guerreiro que atravessa o mar para livrar uma vila de uma criatura mítica de enormes poderes que atormenta a população.

Domingo, dia 01 de janeiro, às
00h00 - 'ELIZABETH'

No primeiro dia do ano o FOX Movies estreia o filme 'Elizabeth'. Este filme mostra os detalhes da ascensão ao trono e do cedo reinado da rainha Elizabeth I (Cate Blanchett). O principal foco do filme são as tentativas intermináveis do seu conselho para que esta se case, o seu ódio católico e o seu romance com o Lord Robert Dudley (Joseph Fiennes).

FOX

Segundas-feiras, 00h20

8.ª TEMPORADA DE 'HOUSE'

Quando a oitava temporada começa, muitos meses se passaram desde que House conduziu o seu carro contra a casa de Cuddy (Lisa Edelstein) no episódio final da sétima temporada. Agora House cumpre uma sentença na prisão. Quando uma emergência médica faz com que a sua sentença acabe mais cedo, ele rapidamente descobre a nova hierarquia no departamento de diagnósticos no Princeton Plainsboro Teaching Hospital, o qual ele liderava anteriormente. Aquando do seu retorno pouco convencional, ele é forçado a submeter-se a um novo chefe e lidar com diversas mudanças na sua equipa. Dr. Gregory House (Hugh Laurie), sem maneiras e sempre a lidar com a sua constante dor física, usa uma bengala que acentua ainda mais o seu caráter brutalmente honesto. O seu comportamento chega a ser mesmo anti-social, mas House tem uma brillante inteligência para diagnósticos, um pensamento pouco convencional e instintos infalíveis fazem com que tenha o respeito de todos. Ele é um especialista em doenças infecciosas que consegue ter adrenalina ao resolver puzzles médicos que deixam a vida dos seus pacientes em risco. House trabalha com uma elite de especialistas que o ajudam a desvendar os mistérios de diagnósticos. Nesta equipa encontramos o neurologista Dr. Eric Foreman (Omar Epps), o cirurgião plástico Dr. Chris Taub (Peter Jacobson), o cirurgião Dr. Robert Chase (Jesse Spencer), a química da prisão Dr. Jessica Adams (Odette Annable) e a Dr. Chi Park (Charlyne Yi). Para além da equipa ele tem um bom amigo, o oncologista Dr. James Wilson (Robert Sean Leonard).

TEMPORADA DE 'V' Terças-feiras 00h20

Ao princípio, por serem considerados uma ameaça, os visitantes - ou V's - rapidamente se tornam objeto de fascínio. Para Tyler (Logan Huffman), um rapaz adolescente, eles são o seu bilhete para fazer parte de uma coisa em grande e de uma coisa que oferece esperança. Para Chad (Scott Wolf), um jornalista com um grande ego que só quer avançar na carreira, as suas entrevistas exclusivas com Anna (Morena Baccarin), a líder dos V, são cruciais para ele dominar as audiências. O pai Jack (Joel Gretsch), um padre com uma fé questionável, está hesitante em acreditar na generosidade dos visitantes e vai além da igreja para encontrar a verdade.

Há outros que também acreditam que os visitantes não são o que dizem ser, incluindo Ryan (Morris Chestnut), que vai ter de enfrentar uma decisão capaz

Programação da

CARTAZ
Comente por SMS 821115

FOX CRIME

De segundas-feiras a sextas-feiras, às 21h15

1.ª TEMPORADA DE 'PRISON BREAK'

Uma das séries que mais deu que falar nos últimos anos está de volta ao pequeno ecrã. Depois de ter sido emitida na FOX, é a vez do FOX Crime voltar a emitir, desde a primeira temporada, a fantástica produção 'Prison Break'. Esta é uma inesquecível série que captou fãs por todo o mundo logo nos seus primeiros episódios. O mote: os homens mais procurados da América, os mais perigosos prisioneiros, a mais perfeita fuga... Michael Scofield (Wentworth Miller) é um homem desesperado numa situação desesperada: o seu irmão Lincoln Burrows (Dominic Purcell) foi condenado pelo homicídio de uma pessoa e encontra-se agora no corredor da morte da prisão Fox River State Penitentiary a passar os seus supostos últimos dias de vida. Apesar de todas as provas estarem contra Lincoln, Michael está convencido da inocência do seu irmão. Sem muitas opções e com o tempo a esgotar, Michael assalta um banco para que seja preso no mesmo sítio que o seu irmão. Uma vez dentro da prisão, Michael – um génio da engenharia com as plantas da prisão – organiza um plano intrincado para conseguir fugir com Lincoln e provar que tudo foi uma armadilha contra o seu irmão. Com a ajuda do seu companheiro de cela, Sucre (Amaury Nolasco), Michael começa a alinhar com um grupo disperso de prisioneiros, incluindo um antigo chefe da máfia John Abruzzi (Peter Stormare) e Charles Westmoreland (Muse Watson), um homem que toda a gente acredita ser o infame assaltante D.B. Cooper. Fora da prisão Michael tem apenas uma aliada, Veronica Donovan (Robin Tunney), a sua advogada de defesa e amiga de longa data que também é a ex-namorada de Lincoln. Entretanto, o filho de 15 anos de Lincoln, LJ (Marshall Allman), está agora à deriva sem a influência positiva do seu tio Michael na sua vida.

Publicidade

DESPORTO RETROSPECTIVA 2011

COMENTE POR SMS 821115

Os cinco marcos de 2011

Texto: Redacção • Foto: Miguel Manguezé

Selecção nacional de hóquei em patins



Os contos encantados falam sempre de heróis improváveis. Pessoas que, sem meios, "driblam" os prognósticos dos mais cépticos e saem como protagonistas, nos episódios da novela da vida, para onde foram chamados como meros figurantes. É o caso da selecção nacional de hóquei em patins.

Chegou a San Juan, na Argentina, cabisbaixa e para defender a bandeira do país que deveria ter organizado o Mundial na sua casa, aquele que seria o primeiro no Berço da Humanidade. Porém, devido a questões organizacionais e uma letargia profunda no "coração da auto-estima" desportiva o mesmo foi parar a terra de Panchito Velasquez, Gardel, Diego Maradona e o novo imperador Leonel Messi.

• Num grupo em que Portugal e Angola eram

os favoritos a passarem aos quartos-de-final, Moçambique era claramente um *outsider*, mas não seria esse o destino de Bruno Pimentel e companhia. A nossa selecção bateu de forma clara e inequívoca os homens da terra das Palancas Negras e classificou-se como segundo do grupo.

Nos quartos-de-final, Moçambique defrontou o Brasil. Ganhou o jogo por 9-6 e fez história. Ou seja, se Bruno Pimentel, Carlos Saraiva e Mário Rodrigues eram meros figurantes, a qualidade do hóquei demonstrada, ao longo da sua trajectória, colocavam os históricos da modalidade com um medo tremendo do que poderia suceder num jogo com aquela selecção que todos tinham como débil e mal preparada.

O público argentino, esse, adoptou aquela equipa de equipamento vermelho que brilhava nas "canchas" de San Juan. Só que nas meias-finais Moçambique deparou com a fortíssima selecção espanhola e teve de despertar do sonho.

Bruno Pimentel e companhia bem que tentaram, mas os espanhóis não deram hipóteses e deixaram Moçambique às portas da final. Contudo, os moçambicanos foram os grandes vencedores de San Juan. Chegaram cabisbaixos e saíram de cabeça erguida. Até porque são donos da melhor classificação de um desporto colectivo na história do país.

Atletas medalhados nos Jogos Africanos

Não ganharam nenhuma medalha de ouro, tiveram prestações fraquíssimas e concorreram com atletas de peso, tanto no contexto africano como no mundial. Mas com suor, sacrifício e talento, muito talento, provaram que poderiam ser dos melhores de África e, quiçá, do mundo se tivessem as mínimas condições para aprimorar as suas aptidões.

Ou seja, foi graças a estes atletas que nos Jogos Africanos de Maputo, mais uma vez, ficou nítido que o que separa Moçambique do sucesso desportivo é tudo, menos os atletas.

É certo que o desporto aplaude os vencedores, mas os moçambicanos que tiveram a oportunidade de

acompanhar os jogos certamente que saíram com um profundo respeito pela entrega dos atletas.

Nascidos num país com um apoio nulo ao boxe e ao karate, os atletas dessas duas modalidades viram-se obrigados a ignorar a falta de meios, em mais de uma ocasião, para presentear o público com sacrifício, abnegação e dor extrema. Sem um queixume, eles foram passando de ronda até cair nas meias-finais. Porém, todos ficaram com a sensação do dever cumprido e uma medalha no pescoço para dizer que o boxe e o karate, ainda que sem condições, estão mais do que vivos. E que podem desfilar com sobranceria diante de qualquer modalidade prioritária.

Selecção masculina de basquetebol



Ninguém dava por eles. Aliás, o apoio foi exclusivamente dedicado às meninas. Eles eram uma espécie de parente pobre. O que as pessoas não sabiam é que o comandante da nau era o técnico espanhol Inake Garcia (um estratega da bola ao cesto), a par de uma vontade inquebrantável dos irmãos Matos, Muchate, Nandinho e companhia.

Enquanto todos contavam com uma medalha de basquetebol feminino, os rapazes de Inake

Garcia tinham de jogar contra os adversários e o ceticismo do público. Ganharam jogos e passaram à fase de grupos. A catedral do basquetebol nacional começou, então, a ficar pequena para os novos convertidos, que vinham de todos os lados pedir perdão. Afinal, eram os rapazes que iam jogar a final. Um cartaz dizia: "Cada puta uma flat no Zimpeto". Eles não ganharam o jogo da final, mas saíram com a convicção do dever cumprido.

Estádio Nacional do Zimpeto



"Milagre" é a forma que muitos encontraram para explicar a entrega do Estádio Nacional do Zimpeto ou mesmo o facto de ter sido concluído. Encaixado numa zona de Maputo onde vai nascer a Vila Olímpica, o estádio foi objecto de uma novela entre o empreiteiro chinês e o Governo Moçambicano.

Após a designação da África do Sul para acolher o Mundial de futebol 2010, enquanto o Governo sul-africano começou a trabalhar afincadamente, um coro de entusiastas em Moçambique levantou-se e prometeu um estádio para tirar proveito da competição na terra "dos cunhados". Mas como palavras não erguem empreendimentos, o primeiro Mundial de África acabou sem Moçambique poder apresentar o seu estádio. O país lançou a primeira pedra em Abril de 2008 e a construção do empreendimento teve início em Novembro de 2009.

O processo da construção conheceu uma série de greves por parte dos trabalhadores moçambicanos que, entre outras coisas, reivindicavam um suplemento salarial de 20 por cento. Por essa altura, já se disputava o primeiro Mundial africano e a conclusão do estádio ganhava uma nova data: 11 de Dezembro de 2010.

No dia previsto, o Ministério da Juventude e Desportos, Pedrito Caetano, convocou a Imprensa para o acto de entrega. Na manhã do dia 11 de Dezembro, em vez de os moçambicanos receberem o estádio aconteceu uma desfeita inédita: o embaixador chinês e o empreiteiro não apareceram e o ministro socorreu-se de uma desculpa lacônica. "Tudo fica a dever-se ao facto de existirem alguns aspectos não previstos que não condicionámos na altura em que estávamos a trabalhar que levaram a cerimónia a não ser realizada, mas logo que nós tivermos decidido pela próxima data iremos comunicar", referiu.

O Governo da China entregou formalmente a Moçambique o Estádio Nacional, situado nos arredores de Maputo, que passa a ser a maior infra-estrutura desportiva do país, com capacidade para 42 mil pessoas.

O Estádio Nacional ocupa cerca de 42 mil metros quadrados, possui um campo de relva natural e uma pista de atletismo com piso sintético. Dez mil dos 42 mil lugares disponíveis no recinto estão localizados numa bancada coberta, a única, que alberga igualmente a tribuna VIP e espaços para serviços de restauração e para a comunicação social.

A infra-estrutura demorou dois anos e três meses a construir, tendo custado 70 milhões de dólares

Futsal sem competição

O Futsal em Moçambique movimenta paixões. Porém, guerrinhas intestinais no seio da modalidade deixaram o país sem o Nacional. Uma competição que sempre teve lugar e com uma saudável competitividade. Aliás, os anos em que o Nacional da modalidade se disputou com afinco coincidem temporalmente com os anos em

financiados pelo Governo da China, que se encarregou igualmente da empreitada, através de uma empresa do país.

O novo estádio supera em capacidade e estruturas o Estádio da Machava, ex-Oliveira Salazar, construído no tempo colonial para acolher 35 mil espectadores.

Para assinalar a passagem do Estádio Nacional para as mãos do Governo moçambicano, proprietário do recinto, o embaixador chinês em Maputo, Wuang Songfu, entregou ao vice-ministro moçambicano da Juventude e Desportos, Carlos de Sousa, uma chave de plástico de pouco mais de 30 centímetros e um termo de entrega.

"É um dia especial para a China e para Moçambique. Este estádio é mais um símbolo da amizade entre os governos dos dois países e entre os dois povos", referiu Wuang Songfu.

Na ocasião, o vice-ministro moçambicano da Juventude e Desportos apontou a infra-estrutura como o resultado de um novo momento das relações entre os dois Estados, iniciado com o actual 'período de galvanização' da cooperação entre a China com Moçambique, em particular, e com África, no geral".

O Fundo de Promoção Desportiva (FPD) vai gerir, a título provisório, o Estádio Nacional do Zimpeto. Paralelamente, o Ministério da Juventude e Desportos encetará acções para determinar o melhor modelo para a gestão do mesmo.

Carlos de Sousa prestou esta informação à Imprensa na cerimónia de entrega do Estadio Nacional ao Governo moçambicano pelo empreiteiro chinês.

A implantação de um sistema de gestão e manutenção daquele empreendimento, assim como um mecanismo que garanta a rentabilidade nos planos desportivo, cultural, turístico e económico são alguns dos desafios que se impõem ao país. Mas, diz, no que se refere ao processo de gestão provisória, o Governo delegou tal tarefa ao FPD.

O estádio, visto de dentro, é perfeito. Mas essa ilusão de óptica esconde o muito que há por construir ou concluir. Por exemplo, as vias de acesso, o sistema de saneamento de águas pluviais e de tratamento das residuais, e a arborização da zona reservada ao parqueamento das viaturas ainda não são uma realidade. A par disso, para o estádio ficar efectivamente concluído, a terminal de transportes semicollectivos de passageiros e o mercado grossista do Zimpeto devem ser transferidos.

que Moçambique teve participações honrosas no contexto africano e mundial. A Liga Desportiva Muçulmana também acabou com a sua equipa de futsal, facto que contribui para o esmorecer da modalidade no país. Até porque todos queriam "bater" os muçulmanos. E, diga-se, sem eles isto não tem muita graça.

COMUNICADO USO DE CARTÕES BANCÁRIOS

O Banco de Moçambique tem estado a acompanhar, com satisfação, o crescente uso de Cartões de Débito e/ou de Crédito no sistema financeiro moçambicano, como forma de garantir segurança e flexibilidade na realização de diversas transacções bancárias por parte do cidadão.

No entanto, foram recentemente reportados no país, casos de colocação de dispositivos de clonagem de cartões em ATM's, que podem levar à sua utilização fraudulenta.

Perante esta situação, o Banco de Moçambique recomenda a todos os cidadãos a tomada de medidas básicas na conservação e uso de cartões nas ATM's e POS's, tais como:

- 1 **Proteger sempre o teclado quando estiver a digitar o seu Código de Segurança (PIN);**
- 2 **Nunca perder de vista o seu cartão no acto de pagamento e perante terceiros;**
- 3 **Certificar-se sempre que recebeu o cartão de volta assim que terminar uma transacção;**
- 4 **Evitar que indivíduos suspeitos que estiverem a circular próximo da área da ATM tenham acesso as informações sobre o seu cartão e o seu PIN.**

Pela valorização do Metical, o Banco de Moçambique, os bancos comerciais, as autoridades policiais e demais parceiros do sistema bancário nacional estão a tomar medidas para que este fenómeno, que não é apenas de Moçambique, seja travado e, assim, garantir que o uso de cartões continue a ser a via mais recomendável e segura. Por isso, continuemos a utilizar os cartões bancários como meio alternativo à circulação de notas e moedas nas nossas transacções comerciais.

Para mais informações, contacte o Banco de Moçambique através dos números de telefone 21-426641 – 354670 ou da página de internet: www.bancomoc.mz

**PROMOVENDO A VALORIZAÇÃO
DO METICAL E O CRESCIMENTO
DA ECONOMIA NACIONAL**



DEСПORTO RETROSPECTIVA 2011

COMENTE POR SMS 821115

Messi, o maior tímido do mundo

Textos: Redacção • Foto: LUSA

Baixinho, calado e bem comportado, Lionel Messi passaria despercebido em qualquer lugar – menos no meio de um campo de futebol. Aos 24 anos, está desde 2003 no fantástico clube pelo qual conquistou uma coleção de títulos. Ele é a grande estrela dos soldados do técnico Josep "Pep" Guardiola, com a ajuda dos quais quebra recordes semanalmente. Um deles foi a marca de 53 golos em 55 jogos, número máximo numa única temporada em 112 anos de história barcelonista. Simboliza na perfeição a fórmula futebol arte +correção, política de uma das grandes equipas da história, e o sucesso do modelo actual do clube, de investir na formação de jogadores (Messi e mais sete titulares foram criados no Barça, como aliás o próprio Guardiola). Para muitos, Messi só poderia ter sido obra do Barcelona.

"Sempre sinto que vou ganhar", admitiu o craque recentemente, ignorando a sua habitual modéstia. Canhoto infernal de velocíssimos dribles e pontaria perfeita, ele é considerado pela FIFA o melhor do mundo há dois anos, título que deve manter em 2011, igualando o feito de Michel Platini, com três troféus seguidos.

"Messias", como é chamado pelos fãs mais ardorosos, foi o jogador mais bem pago do planeta em 2010. Embolsou cerca de 31 milhões de euros, de acordo com a revista France Football. Dois terços dessa fortuna vêm de mais de 20 contratos publicitários com marcas como Pepsi, Adidas e Dolce & Gabbana. Para tirá-lo do Barça, seriam necessários 250 milhões de euros, contando o passe avaliado em 100 milhões (mais seis do que a transacção recordista até hoje, a do rival Cristiano Ronaldo, que foi do Manchester United ao Real Madrid) além da multa rescisória de 150 milhões. Se continuar a esse ritmo, Messi poderá ganhar uma cadeira no hall dos imortais: Pelé, Di Stéfano, Maradona, Beckenbauer e Cruyff, nessa ordem, segundo a FIFA.

Jorge Horacio Messi, pai e empresário do craque, confessa: "Não vou mentir: nunca imaginámos que ele chegaria a ser o que é hoje". "Leo", ou "Lio", sempre foi precoce. Aos 7 anos, já corria pelos relvados do Newell's Old Boys, clube da sua Rosario natal, e aos 11 o River Plate só o dispensou porque não aceitou pagar os três anos de tratamento da deficiência no hormônio GH, que impedia o seu crescimento. "Sempre fui o menor da escola", conta Messi, hoje com 1,69 de altura (ele afirma



os seus pais por ter estagnado em 1,32 até os 11).

A metalúrgica onde Jorge Messi trabalhava pagou temporariamente o custo de 900 dólares mensais, e ele mesmo aplicava as injeções, cada noite numa perna. Era o começo do milénio, a economia argentina ruía e a presença de parentes em Lleida, na Catalunha, apareceu como uma saída à família de poucos recursos. Enquanto isso, chegava às mãos de Josep Maria Minguella, mitológico empresário catalão que levou ao Barça Maradona, Romário e Rivaldo, um vídeo com os lances de, nas suas palavras, "um médio-esquerdo de 13 anos, mas que parecia ter 7". "Custou convencer a direcção, porque à época não se contratavam jogadores tão jovens", lembra o hoje aposentado Minguella, um senhor atarracado refastelado numa poltrona do seu escritório/mansão em Barcelona.

A indecisão só desapareceu quando, por pressão de Jorge Messi, Minguella acionou Carles Rexach. Ex-jogador e então auxiliar técnico do Barça, ele montou um jogo-teste para o aspirante, no qual o menor dos calções shorts parecia uma calça, contra atletas mais velhos. "Ele era muito tímido, pequeno, supercalado, parecia que seria assim no campo também; mas transformou-se, marcou cinco golos", relata Rexach. "Podem contratá-lo", foi o seu veredito. Faltava, porém, providenciar a nacionalidade espanhola do jovem astro, trabalho para o pai e o pagamento das injeções que permitiram o seu crescimento. Após três semanas de impasse, durante as quais o clã Messi – Jorge, a mãe Celia

María, Lionel e mais três filhos – já passara por dois hotéis, o pai do prodígio deu um ultimato a Rexach.

O que se sucedeu já é lenda para os barcelonistas. "Comprometi-me a assinar um contrato na frente dele. E assinei-o num guardanapo", diz Rexach, garantindo que não mais possui o inestimável pedaço de papel – pena, caberia com honra no museu do Barça. De Setembro de 2000, quando chegou com a família, à sua estreia na equipa principal aos 16 anos, foram apenas três temporadas, período em que Lionel arrasou ao lado de outros novatos como Gerard Piqué (actual defesa azul-grená) e Cesc Fábregas (médio que retornou ao Barça depois de singrar no Arsenal de Londres).

Em Maio de 2005, ele marcou pela primeira vez num jogo oficial um golaço de chapéu contra o Albacete, ao receber um passe magistral de Ronaldinho. À época, o gaúcho maravilhava o planeta e devolvia o orgulho aos barcelonistas após anos de seca. Na comemoração, "Ronnie" carregou Messi de cavalo, exibindo ao Camp Nou a nova amizade.

No entanto, há indícios de que o próprio Messi já não tenha mais tanta paciência com a sua imagem de bem comportado. A pegada de um astro mais adulto e independente começa a aparecer, tanto na troca do visual, como na cueca apertada que veste na campanha da Dolce & Gabbana; tanto na sua frota automobilística (além do Audi, um Ferrari F430, um Maserati, um Dodge Charger e um Lexus), como na explosão com que comemorou o golo na final da Champions. E, sobretudo, na sua lista de "modelos-actrizes" argentinas, como a morena de seios enormes, ex-Big Brother, Andrea Rincón. Ele nega todos os *affaires*. "A vida privada é o que ele mais aproveita", conta Jorge Messi.

O maior desafio de Messi e o seu passaporte definitivo para o panteão dos génios da bola é a seleção argentina. Dono de dezoito troféus com o Barça, "La Pulga" ainda não descolou à frente da equipa que representa o seu país. Com a 10 que foi de Maradona, facturou apenas o desprestigiado torneio olímpico de 2008. Chegou como grande astro mundial à África do Sul em 2010, com o ídolo Don Diego no banco. Fez apenas um bom torneio, sem marcar. A alvi-celeste caiu nos quartos-de-final após um humilhante 4 a 0 frente aos alemães.

Quanto mais em jogo, mais Barcelona

Dizer que o Barcelona joga um futebol bonito, a esta altura dos acontecimentos, já é mais do que redundante. Faz, afinal, pelo menos dois anos que o mundo não se cansa de reverenciar o jogo de técnica fora do comum e toque de bola preciso e constante da equipa dirigida por Pep Guardiola.

Se a temporada quase perfeita de 2011 serviu para mais alguma confirmação é a de que, além de talentosa e vistosa, a equipa catalã ainda tem mais uma virtude que a tem feito parecer cada vez mais distante dos seus adversários – como foi no passado domingo, nos 4 a 0 sobre o Santos que valeram o título mundial. Como se não fosse o bastante jogar muito, este Barça ainda faz questão de se empenhar ainda mais quando a partida é decisiva. Muitas equipas podem ter dificuldade em sentir-se à vontade numa final, quando muita está em jogo e a pressão e o nervosismo aumentam. Mas não os recém-coroados campeões mundiais.

"O que acontece é que nós adoramos finais, e a experiência que tivemos com tantas decisões nos últimos tempos faz com que entremos em campo tranquilos", explica Xavi em conversa com o FIFA, com logo após a goleada em Yokohama. "Num dia como este, colocamos na cabeça que vamos simplesmente fazer o nosso jogo e que, com ele, vamos conseguir um grande resultado. E pronto: funciona. Felizmente, tem sido assim", sorri o médio da equipa que, em 16 torneios sob o comando de Guardiola, saiu campeã de nada menos que 13.

De facto, tem sido assim: no momento que mais importa, o Barcelona trata de exercer o domínio de bola que virou a sua característica com ainda mais intensidade. Foi especialmente assim na final de domingo (18), claro: não é todo dia que uma final acaba num 4 a 0. Os azul-grenás tiveram 71% de posse de bola e chutaram 16 vezes à baliza, o dobro dos santistas. Expressivo, sem dúvida. Mas não muito diferente daquilo que a equipa havia feito seis meses antes, noutra aguardada decisão – da UEFA Champions League, contra o Manchester United, de Sir Alex Ferguson – que terminou num 3 a 1, e em que os barcelonistas tiveram 67% da posse de bola e também chutaram 16 vezes à baliza, contra apenas três dos Red Devils.

"Quanto mais difícil o jogo, mais a nossa equipa tem personalidade. Hoje foi uma prova clara disso: todos esperavam, com razão, um jogo igualado. Mas nós entrámos, jogámos tudo o que podemos – o que não é fácil para a maioria numa final de um jogo só – e fomos muito superiores", analisa Daniel Alves. "Essa é uma das chaves do nosso sucesso: já estamos acostumados a competir neste nível. É quando mais gostamos de jogar."

A frase serve para a equipa inteira tanto quanto vale para a sua maior estrela. Ver Lionel Messi a comemorar golos e a levantar prémios de melhor jogador são cenas que se tornaram tão habituais como ver o Barcelona a trocar dúzias de passes consecutivos sem errar.

Botswana vai estrear-se no CAN 2012

Durante muito tempo, a seleção do Botswana foi considerada uma das menos cotadas do sul de África e precisou de aprender a conviver com piadas e trocadilhos envolvendo o apelido da equipa: o curioso "Zebra" acabou por se transformar em "Zebra Adormecida", por exemplo. Até 1994, o país de dois milhões de habitantes não tentou sequer classificar-se para a Copa do Mundo da FIFA ou para a Copa Africana de Nações. Na verdade, não chegou a participar em competições desse nível.

Agora, porém, a Zebra despertou, tornou-se numa威脅 para os adversários do continente e está a adorar marcar muitos golos. Jerome Ramatlhwakwane, que não actua profissionalmente há mais de um ano, marcou cinco golos nas eliminatórias.

Naturalmente, a transformação do Botswana traduziu-se em resultado: foi a primeira seleção a garantir o apuramento para o Campeonato Africano das

Nações de 2012, sem contar com os anfitriões Guiné Equatorial e Gabão.

O seleccionador, Stanley Tshosane, deu cara nova e confiança à seleção, substituindo a insegurança de outrora por uma defesa determinada, um meio-campo disciplinado e um ataque pró-activo.

Tshosane estabeleceu um plano para conduzir o seleccionado nas eliminatórias para a CAN 2012: começou a trabalhar de perto com atletas locais e programou muitos jogos amistosos para ajudar no desenvolvimento deles. "Não temos muitos recursos, mas investimos muito na formação dos jovens", diz. "Já faz algum tempo que trabalhamos para montar esta equipa. O que as pessoas estão a ver agora não aconteceu por mera sorte ou acaso", afirma o treinador, antes de concluir com um comentário marron. "Como você sabe, nós éramos a zebra do grupo, mas, obviamente, a nossa estratégia funcionou."

Oscar Pistorius homem mais rápido sem pernas

o site do sul-africano.



O velocista sul-africano Oscar Pistorius, que corre com próteses de fibra de carbono, foi o primeiro atleta para-olímpico a disputar um Campeonato Mundial de Atletismo, em Daegu, na Coreia do Sul.

Pistorius, de 24 anos, é um símbolo de superação, que lutou muito dentro e fora das pistas para chegar a este nível. "Foi um grande dia para mim.", declarou o atleta que conquistou uma medalha de prata na estafeta 4x400m (não correu a final) e onde foi semifinalista nos 400m.

Apesar de ter recebido muitos elogios, a participação do atleta também causou polémica por causa das próteses que utiliza, que podem ser consideradas um factor de desigualdade em relação aos outros competidores.

As lâminas de carbono usadas pelo atleta prejudicariam a largada, mas dariam uma vantagem considerável na segunda parte das provas, de acordo com a Associação Internacional das Federações de Atletismo (IAAF), que usou esse argumento para vetar a sua participação em eventos regulares até 2008.

Pistorius travou uma batalha jurídica de quatro anos para ter o direito de competir com as estrelas olímpicas e não apenas com os atletas para-olímpicos.

As suas próteses, fabricadas especialmente por uma empresa islandesa, usam "molas elásticas passivas" e não teriam influência no seu desempenho, afirma

o site do sul-africano.

De acordo com Pistorius, o facto de ter melhorado em praticamente meio segundo o seu recorde pessoal esta temporada (45s07) não teria nada a ver com a tecnologia e seria o fruto do trabalho e da sua progressão natural como atleta.

O Tribunal Arbitral do Desporto (TAS), diante da falta de evidências científicas, decidiu dar razão ao sul-africano e cancelou o voto da IAAF.

Pistorius nasceu sem a fíbula e por isso teve de sofrer uma amputação aos 11 meses de idade. Ele começou no atletismo aos 16 anos após uma lesão a jogar râguebi, e desde então ganhou o apelido de "Bladerunner", em referência ao filme de Ridley Scott – "blade" significa lâmina em inglês.

Questionado sobre a razão da escolha da modalidade, Oscar brinca "Porque era péssimo aluno [risos]. A minha família é bastante rigorosa, não aceita desculpas nem incompetência. Não comprehendem a atitude de uma pessoa que não tome as rédeas da sua vida. Os meus pais foram assim comigo. Comigo e com o meu irmão que é dois anos mais velho. De manhã, quando eu estava a sentir pena de mim próprio, diziam-me: Como o teu irmão calça os seus próprios sapatos, tu pões as tuas pernas. E é a última vez que queremos ouvir falar do assunto. Há milhões de coisas que tu podes fazer, não penses naquilo que não podes fazer. Quando estava a crescer, apercebi-me de que não havia muita coisa que não pudesse fazer. Eles não me deixaram pensar de outra maneira. Houve uma vez que fui à praia e as minhas pernas enferrujaram. Eles disseram: Não há problema, o seguro paga, vai. Se quiseres fazer surf, força."

O sul-africano recorda-se de que nunca se escusou a fazer alguma coisa por não ter pernas "Uma vez, quando tinha sete anos, escrevi uma carta à minha professora de Educação Física, com uma letra muito direitinha. As minhas pernas eram muito pesadas nessa altura e eu escrevi a fingir que era a minha mãe: Por favor, dispense o Oscar da aula de desporto porque ele está doente. A minha mãe descobriu, deu-me uma grande chapada e disse-me: Tu nunca fazes isso."

O sul-africano conquistou quatro medalhas de ouro nos Jogos Para-Olímpicos, três delas em Pequim em 2008, mas sonha em participar da Olimpíada de Londres em 2012. Correr no Mundial de Daegu foi um bom ensaio geral para avaliar o seu desempenho junto de outros atletas.

“**SEI O QUE É BOM
PARA MIM**”



**Menos calorias.
Menos álcool.
Mais leve.**

LOOK GOOD. FEEL GOOD.



TECNOLOGIAS RETROSPECTIVA 2011

Os cinco melhores produtos de 2011

Todos fins do ano há a tradição de olhar para o que foi feito e lembrar as conquistas e frustrações que marcaram os 365 dias. Deste modo, separamos os cinco produtos tecnológicos mais interessantes do ano pela sua velocidade, elegância, inovação e praticidade.



iPad 2

Assim como aconteceu com o iPhone 4, o iPad 2 veio ao mundo sem nenhum recurso revolucionário. Minimalista e certeira, a Apple realizou o upgrade óbvio de itens desfazados, como o processador e a falta de câmeras, e concentrou esforços no design. O iPad 2 tem as mesmas capacidades (16, 32 e 64 GB), mas um corpo mais elegante, com molduras preta ou branca ao redor do LCD de 9,7 polegadas. A redução do peso, para 605 gramas, e da espessura, ficou 33% mais fino, agora com 0,8 centímetro, potencializam ainda mais a já excelente experiência de uso. A integração perfeita entre o hardware e o sistema iOS 4.3 é um item que ainda deixa os concorrentes atrás.



Galaxy S II

Num corpinho com menos de 1 centímetro de espessura, o Galaxy S II GT-I9100, da Samsung, traz uma configuração arrasadora. A força do processador de 1,2 GHz com dois núcleos e a tela de 4,3 polegadas são as maiores entre os smartphones que vimos este ano. Os resultados dessa combinação são respostas instantâneas, sensibilidade ao toque excepcional e menus, fotos e vídeos com um aspecto muito bom. A câmera de 8 MP apresenta resultados acima da média. Os arquivos ficam armazenados nos 16 GB de memória interna. Quer mais espaço? É só adicionar um cartão microSD. Para isso, é preciso remover a tampa traseira de plástico texturizado, que, para alguns, não

foi a melhor escolha para manter o visual. Também há quem ache que a tela grande deixou o aparelho com proporções um pouco exageradas e sinta falta de uma saída microHDMI e da sintonia de TV, função presen-

te no antecessor. Com o sistema Android mais moderno por trás, o modelo tem bom desempenho no software, com aplicativos para editar texto e sincronizar arquivos por Wi-Fi.



Macbook Air 11,6"

O novo MacBook Air de 11,6 polegadas continua idêntico no visual, mas no seu interior há agora a geração mais nova dos processa-

Publicidade

Uma Festa de POUPANÇAS

CAMISOLAS PARA MENINOS
Tamanhos: 2 - 7 anos
79,00 MT cada

CALÇAS PARA RAPAZES
Tamanhos: 7 - 14 anos
289,00 MT

CAMISAS PARA RAPAZES
Tamanhos: 7 - 14 anos
159,00 MT

CALÇAS CURTAS PARA SENHORAS
Tamanhos: 32 - 40
269,00 MT

Várias cores

Várias cores

Várias cores

Várias cores

E é fácil comprar a prestação.
Um pequeno depósito permite-lhe comprar qualquer artigo na nossa loja.

Começa a 23 de Dezembro de 2011

Melhores preços ... e mais!

-PEP-

Temos todas as recargas sempre ao preço mais baixo!

celular vodafogo

082 gyro

vodacom

RETROSPECTIVA 2011 TECNOLOGIAS

COMENTE POR SMS 821115

dores Intel Sandy Bridge e a porta Thunderbolt e conta com um Core i5 2467M de 1,6 GHz. Outra novidade em relação ao modelo anterior é o sistema operacional. Agora as máquinas são equipadas com o Mac OS X Lion. Por cerca de 2 mil dólares (preço nos Estados Unidos da América), o pequeno notável continua a gerar intriga com o seu pouco armazenamento – são 64 GB em um SSD, mas também atrai uma legião

de fãs com o seu design e massa de somente 1,06 kg.

Em virtude do seu tamanho de tela (11,6 polegadas), peso reduzido e ausência de um drive óptico, esse modelo de MacBook Air é classificado como um netbook. Mesmo com uma configuração forte para a categoria. O caso é o mesmo dos netbooks Alienware, que contam com hardware de fazer inveja a alguns desktops.

Sony NEX-3K

Com visual inovador, a Sony Alpha NEX-3K (14,2 megapixels) está na nova categoria de câmaras, que traz lentes intermutáveis que apostam no corpo reduzido das compactas e no grande sensor das reflex. As capturas da NEX-3K são realizadas através de uma lente de zoom de 3 vezes, num equivalente 35mm de



27-83mm e um sensor CMOS de tamanho avantajado, o qual produz instantâneos e vídeos muito superiores em situações de baixa luminosidade. Devido ao seu formato e peso é possível usar a NEX-3 com uma só mão, mas nem sempre. O controlo do zoom é feito sómente girando o anel de zoom da lente – o que torna a tarefa mais precisa. A curva da parte esquerda (onde fica o botão do disparo) permite que o usuário não se preocupe com o manuseio da câmara. Na mão de um adulto, a "compacta" tem uma pegada realmente boa e, para donos de mãos menores, essa característica deve melhorar.

A PEP vende apenas produtos novíssimos!

BRINQUEDOS TRANSFORMERS PARA RAPAZES **74,00 MT** Por conjunto

CONJUNTOS DE 3 PEÇAS DE ROPA PARA BEBÉS Tamanhos: 0 - 6 meses **149,00 MT** Por conjunto

GAMARRAS PARA MENINOS Tamanhos: 2 - 8 **74,00 MT** por par

CONJUNTOS DE CALÇAS PARA MENINAS BEBÉS Tamanhos: 0 - 24 meses **179,00 MT** cada

CONJUNTOS DE CAMISA E GRAMAGA PARA MENINAS BEBÉS Tamanhos: 0 - 24 meses **139,00 MT** por conjunto

MELHORES PREÇOS ... e mais !

Garantia de devolução de dinheiro.
Se não estiver satisfeito com a sua compra pode trocar o artigo ou pedir a devolução do seu dinheiro.

-PEP-

47403_Marcosca / www.2011retrospectiva.com.br



LG Cinema 3D

Embora a televisão digital no nosso país esteja só prevista para 2015, para os leitores que queiram antecipar-se à transição fica aqui uma muito boa recomendação quando pensarem em comprar um novo televisor. Embora ainda não esteja disponível nas lojas de electrónica em Moçambique, e tenha um preço alto, este aparelho vai permitir não só assistir televisão mas viver uma experiência de cinema em três dimensões no sofá de casa. O modelo com tela de 47 polegadas de LCD com LED exibe imagens tridimensionais com a mesma tecnologia empregada nos cinemas, o 3D passivo. Isso permite o uso de óculos mais leves, confortáveis e baratos, maior ângulo de visão em 3D e menor cansaço visual. A TV começa a ser vendida em Julho com quatro pares de óculos que pesam apenas 14 gramas e não usam bateria. O Blu-ray 3D transmite boa sensação de profundidade e realismo quando o telespectador está sentado diante da tela, posicionado lateralmente e até deitado no chão. Quando a TV converte imagens 2D para 3D, dá para perceber uma profundidade discreta, mas não há objectos a sair da tela em direcção ao espectador. Os aplicativos com conteúdo online, como as lojas virtuais, são outro destaque. A presença de um navegador para páginas da web é muito interessante, mas desde que o usuário não se irrite pela incompatibilidade com conteúdo em Flash e a dificuldade para se movimentar pela página usando o controlo remoto convencional. O Magic Motion, um controlo da LG semelhante ao do videogame Wii, torna a navegação muito mais amigável, mas não vem com a TV.

Qual é o seu índice de FELICIDADE?

Satisfação e bem-estar valem tanto quanto o dinheiro para o sucesso de uma sociedade. Você é feliz?

Texto: Adaptado Revista IstoÉ

Em algum momento, todos nós já tínhamos de responder a essa pergunta, feita por amigos íntimos, familiares e, às vezes, por nós mesmos. Nesta altura de mudança de ano, revisão de objectivos e enquanto traça novas metas, partilhamos com o leitor um teste para descobrir aquilo que realmente interessa: a Felicidade.

Felicidade Interna Bruta

Numa batalha contra o que se chama "culto ao mercado" e face aos resultados económicos positivos a qualquer custo, surgiu um movimento – composto por cientistas sociais, matemáticos e outros pensadores, como o Prémio Nobel de 2001, o americano Joseph Stiglitz – pela revisão dos parâmetros usados para medir o desenvolvimento de uma sociedade e avaliar as deficiências de um dos índices de desenvolvimento menos plurais,

mas mais usados no mundo: o Produto Interno Bruto (PIB).

No final dos estudos chegou-se à conclusão de que o PIB, a soma de tudo o que é produzido num país durante um ano, tinha pontos cegos impossíveis de ignorar. O maior deles era medir a riqueza sem ter em conta um dos principais objectivos de vida de boa parte dos seres humanos: ser feliz e não necessariamente rico. "Alguns dos factores que fazem a vida valer a pena não estão à venda nem podem ser contabilizados com instrumentos monetários", concluiu Stiglitz e a sua equipa no relatório final do estudo, que soma mais de 200 páginas. Mas, se o documento condena o PIB, que índice propõe? Afinal, quais seriam esses "factores que fazem a vida valer a pena"? Existe mesmo alguma forma de medi-los? A resposta está encravada entre a Índia e a China, no limite oriental das Cordilheiras do Hi-

malaia, no reino do Butão.

Lá, em 1972, o rei Jigme Singye Wangchuck, ao assumir o trono deixado pelo seu falecido pai, resolveu criar um método para medir a felicidade dos seus 600 mil súbditos. Para isso, ele abriu o Centre for Bhutan Studies e empenhou-se na elaboração de um questionário que, literalmente, mediria a felicidade da população butanesa. Foi o marco zero do que viria a ser chamado de iniciativa "Gross National Happiness", ou Felicidade Interna Bruta (FIB).

Vínculos fortes e tempo para o lazer são fundamentais para uma vida feliz

Você gosta da sua vida? Você tem perdido o sono por ansiedade? Você conversa com os seus filhos? Você conhece as lendas do seu povo e a

história dos seus antepassados? Você recicla? Essas são algumas das mais de 270 questões organizadas em nove grandes pilares que hoje compõem o recheado questionário butanês para diagnosticar a Felicidade Interna Bruta do reino.

Desde os anos '70, os levantamentos do FIB substituíram todas as pesquisas locais e é a partir da discussão dos seus resultados que se estabelecem uma agenda pública e o ritmo dos investimentos económicos no país. "Com exceção dos rendimentos, o questionário aborda todos os aspectos da vida do cidadão", disse Tshokey Zangmo, pesquisadora do Centre for Bhutan Studies, à IstoÉ.

Mas abordar os interesses e angústias de uma população de 600 mil pessoas que vivem no Himalaia é uma coisa. De 20 milhões, como é o caso de Moçambique, é outra bem diferente.

Ao que tudo indica, até o momento ainda não foi criada uma metodologia para aplicar o teste e discutir os seus resultados à escala de regiões maiores. Transportá-lo para uma escala maior exigirá um pesado investimento na capacitação de um novo tipo de recenseador, apto a perguntar o que os questionários propõem. "Estamos felizes com a relevância que o FIB ganhou", revela Tshokey, do Centre for Bhutan Studies. "Mas ainda precisamos de criar um conjunto de indicadores fortes o suficiente para dar conta do diagnóstico em grandes populações."

Entretanto, a crise financeira que corre pelo mundo aumentou o interesse por novos termómetros sociais e económicos. É isso que se espera do FIB, um índice que não substitui o PIB, mas que o complementa de maneira imprescindível.

1 - Pratica exercícios físicos?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

7 - Está satisfeito com sua aparência?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

2 - Alimenta-se bem?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

8 - Acorda bem disposto?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

3 - Tem boa saúde?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

9 - Tem uma vida confortável?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

4 - Considera-se bem remunerado?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

10 - Controla seu orçamento?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

5 - Gosta do trabalho que faz?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

11 - Volta para casa com a sensação de dever comprido?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

6 - Dorme bem?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

12 - Consegue poupar?

- (a) Nunca

13 - Traça objetivos para o futuro?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

14 - Costuma alcançar as metas estipuladas?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

15 - É reconhecido por suas qualidades?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

16 - Compra as coisas que deseja?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

17 - Vê o lado positivo das coisas?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante

- (e) Sempre

18 - Aprende com seus erros?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

19 - Sabe lidar com as suas emoções?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

20 - Administra bem o tempo?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

21 - Costuma valorizar as coisas simples da vida?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

22 - Aproveita as oportunidades que lhe são apresentadas?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

23 - Sabe equilibrar vida profissional com vida pessoal?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

24 - Está satisfeito com sua relação afetiva?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

25 - Compartilha conhecimento?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

26 - Encontra amigos/família com frequência?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

27 - Orgulha-se do caminho que traçou até agora?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

28 - Ajuda a comunidade?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

29 - Exerce seus direitos e deveres?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

30 - Costuma ter contacto com a natureza?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

31 - Respeita as diferenças?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

32 - Reflecte a preocupação com o futuro do planeta em atitudes do quotidiano?

- (a) Nunca
- (b) Raramente
- (c) Às vezes
- (d) Bastante
- (e) Sempre

RESULTADO

A - 0 pontos

B - 1 ponto

C - 2 pontos

D - 3 pontos

E - 4 pontos

0 - 20 Muito infeliz

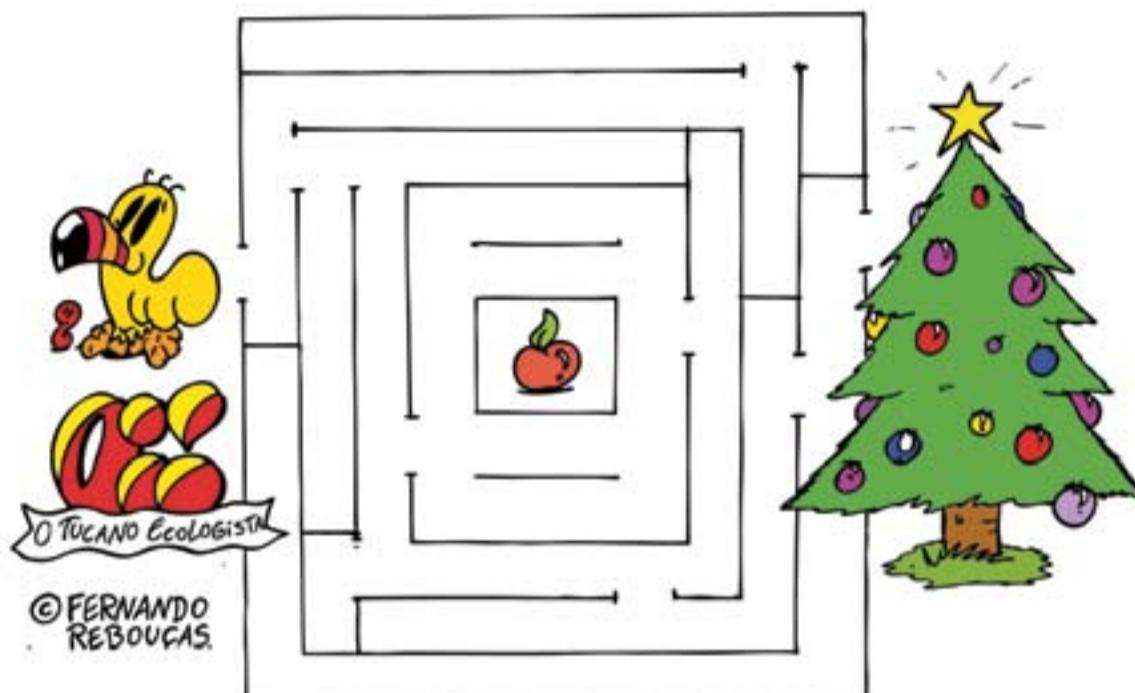
20 - 40 Infeliz

40 - 60 Satisfatório

60 - 80 Feliz

60 - 128 Muito feliz

► LABIRINTO



SUDOKU

8	7		5		9
1			9	4	8
	9		7	8	1 2
7	6				2
3					
	2	9			
2	5			9	3 6
6	8				9
9	4			7	

HORÓSCOPO - Previsão anual de 2012



carneiro

21 de Março a 20 de Abril

Desde Abril de 2011, Urano ingressou em seu signo, o que de certa forma trouxe um desejo maior de liberdade e preocupação com o futuro.

Em 2012 alguns frutos deverão ser colhidos com esta influência principalmente no empenho a planos e na dedicação de algo que proporcione mais autonomia.

Os assuntos familiares e materiais são propensos a novas prioridades, bem como a um desligamento de problemas antigos.

Ainda sobre a família, o empenho a assuntos de algum ente tende a tomar dedicação com mais intensidade.

Com seu regente Marte influenciando Virgem no primeiro semestre, o trabalho trará alguns desafios, principalmente pela necessidade de se adaptar a costumes onde foque novos objetivos.

Na vida amorosa, o mais essencial será cultivar a afinidade de valores e o desprendimento de antigos sentimentos tanto para a sequência de uma história como para o início de um envolvimento, se estiver só.



touro

21 de Abril a 20 de Maio

O ano de 2011, astrológicamente marcou uma transição que ainda deve prevalecer no primeiro semestre de 2012, devido a passagem de Júpiter pelo seu signo.

É um ano benéfico para expansão de projetos e para uma nova etapa diante de metas importantes que antes não tinha empolgação em lidar.

A relação com parentes, os assuntos que envolvem estudos e a concretização de idéias que alterem costumes na sua rotina devem marcar 2012.

O segundo semestre favorecerá as questões materiais e também é propenso a marcar um envolvimento com alguma grande negociação.

A vida afetiva deverá marcar situações mais intensas no primeiro semestre, com possibilidades de reconsiderar pensamentos e decisões que refletem para todo o ano.

A expressão dos sentimentos deverá ser mais intensa e decisiva no rumo de algum relacionamento a dois.



gêmeos

21 de Maio a 20 de Junho

O ano de 2012 trará oportunidades para obter uma nova visão de valores.

Isso incluirá suas crenças, os interesses profissionais, materiais, relações e seu bem estar emocional.

Será um ano de paciência com questões familiares, que poderá ser foco para importantes decisões e onde será vital o controle de impulsos para não resolver assuntos de forma precipitada, principalmente no primeiro semestre.

Sacrifícios e dedicações para o lar serão essenciais para finalizar um ciclo e iniciar outro, principalmente com o ingresso de Júpiter em seu signo a partir de Junho.

Há tendências para se dedicar a assuntos de espiritualidade, terapias, cuidados com a saúde e tudo o que proporciona melhor equilíbrio das energias físicas e mentais.

Na vida amorosa, a paciência com manias e valores de quem estiver ao lado será determinante, esteja comprometido ou em paquera.



caranguejo

21 de Junho a 21 de Julho

A Lua, que rege seu signo, será o astro regente do ano de 2012, o que deixa este período propenso a momentos mais intensos, tanto para projetos como nas relações pessoais.

O ano beneficia a expansão de objetivos, possibilita novas perspectivas na vida familiar e na maneira de lidar com estas convivências.

São maiores as oportunidades para novos momentos em grupo, tanto em trabalho como nos estudos.

Até por isso, as relações de amizade devem ser marcadas por um novo momento, em uma reciclagem para novas convivências e o desligamento de quem não tem mais afinidade com seu jeito e seus valores.

Relações profissionais e parcerias são propensas a transformações importantes, especialmente para romper vínculos que nada acrescentam.

Na vida amorosa, sacrifícios que tenha feito no passado darão espaço a um momento onde você e seus interesses sejam prioridades.



leão

22 de Julho a 22 de Agosto

O novo ano aponta boas indicações para expandir interesses profissionais e para um reconhecimento especial no setor, ainda no primeiro semestre.

Quem lida com atividade autônoma ou empresarial também terá maiores possibilidades para a execução de projetos, que podem ser incrementados com o auxílio de grupos e novas relações.

Aliás, a experiência com novas amizades tende a ser bem positiva e especial no decorrer do ano.

Será essencial um cuidado para revisar interesses materiais, priorizando o que for mais necessário.

A paciência será vital junto a alguns negócios que é propenso a se empenhar.

Nas relações, a tolerância com o modo de pensar será fundamental, inclusive com os familiares e com certos padrões os quais alguns são apegados.

Nas questões afetivas, procure não deixar que certas ambições e metas pessoais impeçam de planejar objetivos a dois ou aproveitar momentos afetivos especiais.



virgem

23 de Agosto a 22 de Setembro

Durante todo o primeiro semestre de 2012 o planeta Marte estará por seu signo, proporcionando uma energia diferente e intensa para lidar com projetos.

Valerá uma atenção especial para não querer resolver objetivos e pendências com ansiedade ou fazer tudo de uma vez só.

É um ano especial para melhor ordem das despesas, resolução de pendências jurídicas antigas e expansão de interesses materiais.

A experiência com novos grupos e amizades tende a ser mais frequente, bem como o aperfeiçoamento de conhecimentos e a dedicação a novos cursos, faculdade e viagens.

O setor profissional também será beneficiado, porém a expansão de interesses e uma nova fase no setor é mais propensa a partir do segundo semestre.

Na vida afetiva, há possibilidades para por fim a velhos sentimentos e receios que devem ajudá-lo(a) a iniciar novas situações.



balança

23 de Setembro a 22 de Outubro

Para o ano de 2012, novas expectativas tendem a marcar o setor profissional e metas pessoais.

O envolvimento com pesquisas e mesmo com alguns projetos proporcionará empenho de sua parte e a necessidade de sigilo e estratégia para maior sucesso em assuntos profissionais.

Este é um ano em que o envolvimento com a espiritualidade e com suas crenças poderá ser mais intenso, com descobertas e aprendizados que tragam uma compreensão diferente para assuntos que antes não dedicava tanta importância ou que até dedicava, mas não estava com o envolvimento que gostaria.

Nos assuntos materiais, as questões ligadas a seguros, prevenções financeiras e mesmo o restabelecimento de ganhos após alguma perda é uma tendência para o ano.

Na vida amorosa, a preservação da sua liberdade e autonomia será determinante para o equilíbrio na relação a dois ou para que tenha segurança em nova conquista se estiver só.



escorpião

23 de Outubro a 21 de Novembro

A oportunidade para novos conhecimentos é uma tendência especial para o novo ano, seja para algo que acrescente ao seu trabalho ou que envolva uma nova especialização em nível superior.

A atenção com viagens e relações ligadas a outros lugares será maior.

Com a passagem de Júpiter em seu signo oposto Touro durante o primeiro semestre, novas sociedades e a expansão de algum vínculo junto a outras pessoas é tema bem propenso a ser tratado tanto em trabalho como em negócios.

Na vida afetiva, a possibilidade é de situações que tragam uma empolgação diferente, com oportunidades para um novo momento de relacionamento, seja em nova história ou - se for comprometido - em decisões marcantes que refletem na relação com quem vive.

Se possuir pendências jurídicas associadas a finanças e a temas familiares, as resoluções devem se dar com mais facilidade no segundo semestre.



sagitário

22 de Novembro a 21 de Dezembro

Seu planeta regente Júpiter começa o ano de 2012 em Touro, marcando uma etapa para novos valores a para sua rotina.

É um momento especial para novas prioridades, principalmente no trabalho, que trará a possibilidade de expansão e também para iniciativas que proporciona desprendimento de padrões que interfiram na sua liberdade e autonomia.

Será um ano positivo para prevenções, para valorizar mais seu bem estar físico e para resolver problemas ligados a saúde, ainda que simples.

No segundo semestre, com o ingresso de Júpiter em seu signo oposto Gêmeos, aumentam as possibilidades para lidar com parcerias e dar novas direções a sociedades que já possui.

Também é um período intenso em assuntos da vida afetiva, que deverá ser marcado pela definição de interesses ao lado de alguém.

Também será um período de atenção para não agir de forma individualista em assuntos familiares.



capricórnio

22 de Dezembro a 20 de Janeiro

Um novo momento para relacionamentos deve marcar seu ano de 2012, principalmente em vínculos onde possua maior elo afetivo.

O casamento, assuntos familiares e filhos despertarão maior envolvimento para lidar com desafios ou vivenciar novas prioridades junto aos mesmos.

É um ano mais propenso a lidar com ideais de vida amorosa, tanto por causa de um novo momento afetivo ou por situações que envolvam projetos a dois, como filhos, mudança de casa ou para o próprio habitat.

As relações profissionais também tentam marcar situações especiais e um novo ciclo, principalmente se lida com alguma sociedade ou algo onde exerce sua criatividade.

Para o segundo semestre, são maiores as possibilidades para mudanças na rotina, o que deve refletir em seu ritmo de trabalho e em seus interesses do dia a dia.

Será um momento de vida para observar algumas coisas mais simples e prazerosas e andar deixando de lado.



aquário

21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

O empenho a novos objetivos deverá proporcionar uma nova rotina em 2012.

Ainda que haja sacrifícios, perceberá o quanto é útil o que faz, obtendo recompensas por isso, especialmente na profissão.

O maior desafio do ano será lidar com padrões, regras ou hábitos que possam interferir de maneira direta em sua liberdade, seja em obrigações no trabalho ou por responsabilidades associadas a sua vida familiar e mesmo afetiva.

Aliás, é propenso(a) a tratar de assuntos e objetivos importantes junto a tais vínculos, principalmente no segundo semestre.

Serão mais freqüentes mudanças domésticas ou no modo de lidar com a relação familiar em função do esclarecimento de antigas questões.

Também será um período especial para novos estudos que despertem potenciais criativos.

É provável que se envolva em assuntos junto aos mesmos ou se dedique a problemas de entes próximos.

O ano é propenso a situações marcantes na vida amorosa, seja na realização de ideias com quem estiver ou por oportunidades especiais para viver nova história, se estiver só.



peixes

20 de Fevereiro a 20 de Março

Em 2012 os interesses culturais que favorecem a ampliação de idéias estarão mais acentuados, principalmente para colocar em prática, objetivos que antes só ficavam no imaginário.

Ainda que assuntos profissionais aponham desafios com tradições e padrões, não deve se intimidar em por em prática sua criatividade e insistir no que acredita.

O ano beneficia uma nova fase para estudos onde qualquer conhecimento que adquirir trará oportunidades valiosas para realizações posteriores.

Também é um momento especial para esclarecer definitivamente temas relacionados a familiares e parentes.

É provável que se envolva em assuntos junto aos mesmos ou se dedique a problemas de entes próximos.

O ano é propenso a situações marcantes na vida amorosa, seja na realização de ideias com quem estiver ou por oportunidades especiais para viver nova história, se estiver só.



Todos os dias www.verdade.co.mz

Não tem preço.

BOAS FESTAS

Saúde, paz e democracia. Indispensáveis em 2012.